ANNO LIV NUMERO ... DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

... E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 11 de março.

Hoje, a 1 hora da tarde, assumio a administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, a 15 de fevereiro do corrente anno.

(Conclusão)

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

Attendendo ás difficeis circumstancias dos cofres provinciaes, supprimi por acto de 2 de janeiro deste anno, o lugar de agente pagador, vago pelo fallecimento de Periandro Augusto de Gusmão Uchôa.

CALÇAMENTO DA CIDADE

Executaram-se 1228,40m de calçamento da rua do Visconde de Goyanna e mais duas boccas de esgôto, na importancia de 8:626$960, que mandei pagar ao empreiteiro, em 29 de novembro; bem como 61 metros correntes de cano de esgôto, de 2.ª classe, do pateo da igreja da Santa Cruz para as ruas do Visconde de Goyanna e Visconde de Albuquerque, na importancia de 1:952$000, que mandei pagar em 31 de dezembro, tudo do anno passado.

Reclamando o inspector da saude publica contra esta ultima obra, mandei suspendel-a e nomeei uma commissão, composta dos engenheiros Francisco Raphael de Mello Rego e Manoel de Barros Barreto para dar parecer, que até esta data ainda não foi apresentado.

ESTRADAS

Em 26 de novembro mandei suspender o trabalho de conservação de todas as estradas da provincia.

Tomei esta deliberação por entender que durante o verão não era de urgente necessidade este serviço, podendo economisar-se para fins mais uteis a importancia que era despendida por essa verba.

Em 16 de novembro passou-se certificado de pagamento de uma prestação de 5:000$, pela factura do primeiro lanço na estrada de Jaboatão a Luz.

Autorisei a commissão central de soccorros a mandar fazer pelos retirantes o segundo lanço da mesma estrada.

Em 22 tambem de novembro passou-se certificado de pagamento ao arrematante do 5º lanço da estrada de Itapissuma.

Em 5 do mez passado lavrou-se termo de recebimento definitivo do 5º lanço da estrada de Muribeca e passou-se certificado de pagamento.

PONTES

Não havendo comparecido licitantes para contratar os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Massangana, autorisei ao thesouro, em 17 de novembro do anno passado, a mandar novamente pôl-as em praça.

Em 23 de novembro mandei pôr em praça, para ser feita por conta do emprestimo de quatro mil contos, a ponte sobre o rio Una, no engenho Gravatá, orçada em 28:050$000.

Em 10 de janeiro do corrente anno foi arrematada por José Fiuza Lima, com o abate de um por cento.

Acha-se concluida a ponte da Tacaruna, e em 4 de dezembro mandei pagar ao arrematante a quantia de 7:046$333.

Tendo o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, apresentado com a pontualidade que recommendei, a planta de uma nova ponte que deve ligar os bairros de Santo Antonio ao do Recife, no ponto fronteiro a de Santa Isabel, em 16 de dezembro remetti a mesma planta ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, fazendo ver a necessidade de tal construcção, e instando pela sua execução.

Em 24 tambem de dezembro ordenei ao engenheiro ajudante das obras publicas que marcasse o prazo de 30 dias aos herdeiros do contratante da ponte da Torre, André de Abreu Porto, para reparal-a, visto achar-se arruinada, sob pena de o ser feito por conta da provincia, mediante indemnisação.

Em 27 do citado mez passou-se certificado de pagamento ao arrematante da ponte de Duas-Barras sobre o rio Amaragy, correspondente á uma prestação de 2:000$000.

Concedi 3 mezes de prorogação ao arrematante dos reparos da ponte dos engenhos *Guerra e Pirapama*.

PINTURA DE PONTES

Em 7 do mez proximo passado autorisei a pintura das pontes do 4º districto, orçada em 1:039$600.

QUARTEL DO CORPO DE POLICIA

Mandei entregar ao thesoureiro das obras publicas 1:500$000 para occorrer ás despezas com os reparos deste quartel.

CADEIAS

Em 23 de novembro mandei entregar ao thesoureiro das obras publicas 1:500$000 por conta da quantia de 4:000$000, em que foram orçados os concertos de que precisa a casa de detenção desta cidade.

Em 4 de dezembro mandei pôr em praça os reparos de que precisa a cadeia da Varzea, orçada em 220$000.

Postos em praça os reparos da cadeia de Agua Preta por 2:024$000, foram arrematados, em 20 do mesmo mez, por Joaquim Virissimo do Rego Barros com dous por cento de abate.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Autorisei, em 13 daquelle mez, a collocação neste estabelecimento de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Em 4 do mez proximo findo passou-se certificado de pagamento das obras de encanamento de gaz e reservatorio d'agua na importancia de 1:158$515.

Passou-se tambem certificado de pagamento ao arrematante, na importancia de....... 8:888$888, correspondente ao serviço executado.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Em 26 e 27 de dezembro autorisei ao ajudante engenheiro das obras publicas a mandar fazer, por meio de arrematação, os apparelhos para os exercicios gymnasticos dos alumnos, e substituir diversas traves e a fazer outros reparos de que carece este estabelecimento.

CASA PARA ESCRIPTORIO E GABINETE DE ENGENHEIROS

Ordenei a suspensão do pagamento dos alugueis das casas para gabinetes e escriptorios dos engenheiros dos districtos, em 28 de dezembro proximo passado, visto não haver lei que autorisasse semelhante despeza.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Em 20 de dezembro do anno passado entrou no exercicio de seu cargo o ajudante do engenheiro fiscal desta estrada, Henrique Augusto Millet.

ENGENHO CENTRAL

Em virtude da lei n. 1,276 de 9 de julho ultimo, concedi em 10 de dezembro do anno passado, prorogação de 18 mezes á companhia Fives-Lille para conclusão das obras de seu contracto.

TERRAS PUBLICAS

Em 6 do referido mez mandei adiar até segunda deliberação a venda, em hasta publica, dos lotes de terras sitas no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, autorisada pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 de novembro do anno passado, com o fim de fundar alli uma colonia agricola com os retirantes que em grande numero tem affluido.

Em officio de 10 de janeiro ultimo, dei conta deste meu acto ao ministerio da agricultura, solicitando a cessão para a provincia desses terrenos, visto que por sua uberdade e abundancia de mattas offereciam todas as vantagens para nelle crear-se a alludida colonia, onde os indigentes emigrados, quer do centro desta provincia, quer das circumvisinhas, podessem estabelecer definitiva residencia, e obter, com os habitos de trabalho, decente peculio para si e suas familias.

Foi extincta a commissão de medição e demarcação de terras publicas, por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 27 de dezembro.

COLONIA ISABEL

Por autorisação do ministerio da agricultura, contratei em 22 de dezembro ultimo, com o Dr. Antonio Americo Pereira de Carvalho, os seus serviços medicos nesta colonia, á razão de 200$000 mensaes.

Em 31 do mesmo mez autorisei a Santa Casa de Misericordia a fornecer ao referido doutor uma ambulancia por elle requisitada.

CONSERVAÇÃO DO PORTO

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 de dezembro, foi extincto o lugar de coadjuvante de 4ª classe, vago pelo fallecimento de Manoel Joaquim Barbosa da Fonseca.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Sendo geraes as queixas contra a companhia de illuminação a gaz, pelo modo defeituoso por que cumpre as obrigações de seu contrato, deixando de dar á luz a intensidade estipulada, maxime depois de dez horas da noite, recommendei ao engenheiro fiscal que procedesse ás necessarias diligencias, e indicasse as providencias que fizessem cessar o abuso, caso o verificasse.

Este funccionario, segundo me informou, procedera no gazometro ás necessarias observações sobre a intensidade da luz, observações que não foram completas por falta de photometro, visto que o existente está inutilisado, aguardando a acquisição de outro para proseguir em suas averiguações.

Autorisei a collocação de nove lampeões a gaz nas travessas do Lamarão e Cabocó, e seis na rua do Chacon, tudo de accordo com o art. 8º § 1º da lei n. 1,241 de 28 de junho do anno passado.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Em 22 de novembro ultimo foi exonerado, a seu pedido, do lugar de membro da directoria deste theatro, José de Vasconcellos, e nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Em 24 de dezembro proroguei por dous mezes o contrato com Thomaz Passini, sob condição de dar um espectaculo em beneficio da Santa Casa de Misericordia e outro em beneficio do mesmo theatro.

COMPANHIA DE BEBERIBE

Havendo reclamações contra a falta d'agua em alguns dos chafarizes desta cidade, recommendei ao respectivo engenheiro fiscal e á repartição das obras publicas empregassem a medidas necessarias para fazer cessar tão sensivel falta.

A este respeito entendeu-se com a presidencia o director desta companhia, commendador Luiz Gonçalves da Silva, declarando que havia já tomado as possiveis providencias: folgo de consignar-lhe aqui um louvor pela solicitude com que elle se prestou e effectivamente se esforçou até conseguir remover a falta alludida.

COMPANHIA FERRO CARRIL

Ordenei ao engenheiro fiscal desta companhia que intimasse ao respectivo gerente para mandar reparar o calçamento das ruas, por ende tem assentado trilhos, marcando-se-lhe o prazo de vinte dias, sob pena de ser feito pelas obras publicas, mediante indemnisação.

Fiz identicas recommendações aos engenheiros fiscaes da companhia Locomotora e da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

THESOURO PROVINCIAL

Esta repartição continúa sob a zelosa direcção do bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, que no exercicio de seu cargo, tem dado sobejas provas de esclarecida intelligencia, não vulgar aptidão e nunca desmentida honradez.

Por portaria de 8 do mez de janeiro ultimo, concedi tres mezes de licença, nos termos da segunda parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, ao 3º escripturario do contencioso desta repartição, Augusto Adrião Paulino da Silva, para tratar de sua saúde.

CONSULADO PROVINCIAL

Com reconhecida vantagem dos interesses fiscaes continúa a administrar esta estação de arrecadação o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, á quem faço inteira applicação do que disse com relação ao caracter e habilitações de digno inspector do thesouro provincial.

Por portaria de 27 de dezembro ultimo e sob representação da Associação Commercial Beneficente, modifiquei o art. 68 do regulamento da repartição de que ora me occupo, isentando os donos ou consignatarios de generos recolhidos á alfandega da obrigação de declararem immediatamente o destino dos mesmos generos.

A 3 do mez passado concedi tres mezes de licença, nos termos da lei, ao 1º escripturario desta repartição, Victoriano José Marinho Palhares, para tratar de sua saúde.

COLLECTORIAS

Por portaria de 4 de janeiro ultimamente findo, nomeei fiscal da collectoria de Goyanna o respectivo promotor publico, bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.

RECEITA E DESPEZA PROVINCIAL

Por falta de numerario na caixa do emprestimo de 4,000:000$000, autorisei o thesouro provincial a effectuar em apolices de sete por cento pela cotação da praça, o pagamento da quantia de 26:032$820, relativa á execução de calçamento desta cidade.

A' vista do disposto no art. 47 da lei do orçamento vigente, mandei entregar á Santa Casa de Misericordia, em apolices de sete por cento, tambem pela cotação da praça, a importancia de 16.000$, autorisada pelo art. 23 da citada lei, para as despezas a cargo da mesma Santa Casa.

Estando prohibida a emissão de apolices de oito por cento, autorisei, em 19 de dezembro ultimo, o pagamento da quantia de 2.131$231, relativa á segunda prestação das obras do 3º lanço da estrada da Victoria a Gravatá em apolices de sete por cento, ainda naquella conformidade.

Em 15 do mesmo mez e em deferimento do que me requereu a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, e á vista do que informou o thesouro provincial, mandei entregar á dita irmandade, em apolices de sete por cento ao par e sem desconto de juros decorridos, a quantia de 3:000$, consignada no art. 17 § 6º da lei do orçamento vigente, para ser applicada ás obras das igrejas e matrizes.

Sendo diminutissima esta quantia para occorrer ás despezas com os reparos de um grande numero de templos da provincia, alguns até em construcção, entendi mais proveitoso o emprego de toda essa quantia na conclusão da importante obra da matriz da referida freguezia, que tendo custado muito aos cofres publicos e á generosidade dos fieis, acha-se em condições de, pela falta de conclusão, perder-se o que com ella tanto se ha despendido.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por portaria de 7 de dezembro ultimo concedi tres mezes de licença, na fórma da lei, ao 2º escripturario desta repartição, Florencio da Costa Oliveira, para tratar de sua saúde.

Em 11 do referido mez nomeei de conformidade com o art. 1º § 3º do regulamento n. 4,634 de 24 de dezembro de 1870, e á vista do concurso a que se procedeu para preenchimento dos lugares de terceiros escripturarios, vagos na repartição de fazenda os seguintes candidatos:

Para a thesouraria:

Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Francisco de Castro Nunes.

Para a alfandega:

Antonio da Cruz Ribeiro.
Henrique Stepple Gomes Lima.

ALFANDEGA

A 11 de dezembro ultimo determinei, que, em cumprimento da ordem do thesouro nacional, n. 228, de 13 de novembro do anno passado, voltassem ao exercicio de seus lugares o administrador, seu ajudante e fieis da capatazia respectiva, ficando por esse motivo excluido do numero de fieis José Maria Seve, Adriano Xavier Pereira de Brito e Andronico Rodrigues do Passo, anteriormente nomeados pelo meu antecessor.

CAPITANIA DO PORTO

Tendo sido exonerado por decreto de 10 de novembro ultimo o capitão de mar e guerra reformado, Joaquim José da Silva, do lugar de capitão do porto desta provincia, foi nomeado para o mesmo emprego, por decreto de igual data, o capitão de fragata, Manoel Ricardo da Cunha Porto, que entrou em exercicio no dia 10 de dezembro.

SECRETARIA DO GOVERNO

Tem estado a direcção desta importante repartição a cargo do respectivo secretario, bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, que, por sua reconhecida intelligencia, dedicação ao trabalho e incansavel actividade, valiosa e leal coadjuvação ha prestado á administração.

Este distincto empregado solicitou ao governo imperial, por intermedio da presidencia, sua exoneração, e acha-se no gozo da licença de um mez que lhe concedi.

No pessoal desta repartição houve o seguinte movimento:

Por portaria de 17 de novembro ultimo foi nomeado official de gabinete o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, que a seu pedido foi exonerado por acto de 14 do corrente do dito cargo.

Tendo elle, por sua intelligencia e lealdadade, bem servido e correspondido á confiança que sempre me inspirou, não posso deixar de dedicar-lhe aqui um voto de merecido louvor e reconhecimento.

Sob representação do Dr. secretario, fundada no augmento de trabalho sobrevindo á repartição, não só por se achar fóra da secretaria um empregado exclusivamente occupado na escripturação da commissão central de soccorros, como pelo accrescimo de expediente, motivado pela correspondencia relativa á secca, por acto de 20 de dezembro resolvi nomear um collaborador para servir emquanto o exigirem as circumstancias expostas.

Por portaria de 8 do mez passado, melhorei a aposentadoria do 2º official do archivo, Manoel de Miranda Castro, nos termos da lei n. 1,299, de 9 de julho do anno proximo passado.

A 11 tambem de janeiro proximo findo foram nomeados:

Official-maior o 1º do archivo, bacharel Manoel Joaquim Silveira, em substituição do bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, que foi aposentado na mesma data, por ter provado impossibilidade physica e contar mais de 30 annos de bons serviços; 1º official do archivo, o 2º da 3ª secção, João Candido Gomes da Silva.

A 14 do dito mez foram tambem nomeados:

2º official da 3ª secção, Telemaco Cavalcante de Mello, e José Gonçalves dos Santos para o lugar que aquelle exercia, de collaborador do serviço do registro das terras publicas.

Em geral, os empregados desta repartição servem bem seus lugares; é de justiça dizel-o.

Com effeito, só quem tem tido occasião de apreciar o trabalho que ahi se faz, pode bem avaliar das habilitações de que dispõem elles, habilitações senão superiores, excedentes ás exigencias da lei; e isto o affirmo porque tenho a certeza de que V. Exc. o vai por si mesmo verificar.

São estes os esclarecimentos que tenho a ministrar a V. Exc. sobre os negocios publicos da provincia, occorridos durante o tempo de minha administração.

Assim, concluo, fazendo votos para que V. Exc. consiga fazer a esta provincia todo bem a que ella tem direito de esperar de suas luzes e experiencia administrativa. Deus guarde a V. Exc.—Recife, 21 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice-presidente da provincia.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1878

Antonio Manoel da Silva.—Seja relevado.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.—Como requer.

Clelia Augusta Leite.—Indeferido.

Commendador Epaminondas Vieira da Cunha.—Indeferido, em vista da informação.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Indeferido.

Tenente-coronel José Maria dos Santos Cavalcante.—Seja relevado.

José da Silva Neves.—Indeferido.

Bacharel João Francisco Teixeira.—Encaminhe-se.

Joaquim da Silva Barbosa.—Sim, mediante recibo.

Major Joaquim Francisco Diniz. — Forneça-se.

Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Polycarpo Luiz da Paz.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro Martyr de Souza.—Satisfaça as exigencias do art. 27 do regulamento de 9 de abril de 1875.

Salvador de Siqueira Cavalcante.—Seja relevado.

Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley. Seja relevado.

João de Oliveira Saraiva.—Indeferido, por não haver vaga.

Secretaria da presidencia de Pernambucó, 11 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 353.—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 9 do corrente, á minha ordem: João da Matta Monteiro, por crime de furto, á disposição do subdelegado da Boa-Vista; Luiz Mathias Bezerra de Menezes, Manoel Ferreira de Oliveira, conhecido por Manoel Senhor Manoel da Vera-Cruz, por alcunha Manoel do Sul, Isidoro, escravo, Manoel Flores da Costa, Vicente Victorino ou Francisco Victorino, Marcos Joaquim José de Sant'Anna e João Freire de Mello, vindos da comarca de Goyanna, o primeiro como pronunciado, até que seja requisitado para o julgamento, o segundo, terceiro e quarto como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, o quinto como criminoso de diversas mortes no interior desta provincia; o sexto como autor do assassinato em sua propria mulher na provincia do Rio Grande do norte; o setimo e oitavo como criminosos de morte na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Militão Feliciano dos Santos, por crime de furto; Francisco, escravo do Visconde do Livramento, por disturbios; Anna Maria do Nascimento, Maria Magdalena da Apresentação, Mariana Maria da Conceição e Marcilia Maria Camilla de Hollanda, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Tito da Silva e Manoel Ferreira, por disturbios e uso de armas defeza.

No dia 10, á ordem do subdelegado do Recife, Lino José Salgado, por crime de offensas physicas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Tobias Joaquim do Espirito Santo, por crime de furto.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial que procedeu contra Manoel Francisco de Souza, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Joanna Benigna Correia de Almeida.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram declarados vitalicios os professores de instrucção publica Baltazar Augusto de Olinda Costa, Jovinino José Simões, e Francisco de Abreu Macedo.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE CARUARU'

Freguezia do Altinho

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes.—Major Brasiliano de Barros Correia, Antonio Alves da Costa Couto, Guilhermino Bezerra da Silva, Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Segundo districto (Bebedouro).

Subdelegados e supplentes.— João Guilherme de Azevedo Lyra, Cincinato Bezerra Cavalcante, Manoel de Azevedo Silva, Antonio Marques Galvão.

Freguezia de S. Caetano

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Feliciano José Nogueira Mello, José Clementino do Rego Alexandre Francisco dos Santos, Pedro Ribeiro de Andrade.

Comarca da Boa-Vista. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 de fevereiro, foram exonerados, a seu pedido, Antonio do Nascimento Pereira de Mello e Ignacio Francisco da Purificação, 1º e 3º supplentes do juiz municipal do termo da Boa-Vista.

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. S. que no dia 2 do corrente, um grupo de assassinos e ladrões, composto dos individuos de nomes José Maria, como chefe, Manoel Collete, José Talhado, Manoel Pajeú, Joaquim Fernandes, e Manoel de tal, perseguidos na comarca de Goyanna, onde ha tempos exerciam o roubo e o assassinato, passando no povoado de Cruangy, e, chegando em Pindoba, desta freguezia, fui avisado pelo senhor do engenho *Canto Alegre*, Urbano Barbosa da Silva, que alli se achavam estacionados em descanso os ditos assassinos, e que vinham em direcção á esta povoação. Immediatamente reuni alguns paisanos, com a pequena força local que aqui existe, de 4 praças, inclusive o sargento, e segui em direcção a aquelle lugar de Pindoba; porém, procurando um atalho, quando chego na estrada real, soube que já tinham passado e que se dirigiam para esta povoação, onde pretendiam exercer os crimes de roubo e mortes. Fiz voltar a gente, que me acompanhava, e seguimos; tive noticias que iam um pouco adiante; e, chegando no lugar Macacos, meia legua distante desta povoação, ahi deparei com os criminosos; estes, quando viram que a patrulha se aproximava delles, dispararam immediatamente as armas em um só temppo, á queima roupa nos que á elles se aproximava, resultando dessa descarga a morte instantanea do cabo da guarda local, Juvelino da Silva Junior, e do paisano Manoel Braço-forte, escapando tambem de ser victima daquella fera, por ter soffrido um tiro, quasi á queima roupa, do celebre José Maria, do qual pôde felizmente livrar-se, ficando dessa vez desmontado; acudindo a patrulha em soccorro, os ladrões abandonaram os cavallos, em que vinham montados, metteram-se dentro de um capoeirão, fazendo renhido fogo para a força, trocando-se diversos tiros, e, só depois de duas horas de cerco e luta, consegui a prisão do afamado Manoel Collete, evadindo-se os outros; deixando em nosso poder seis cavallos e mais alguns objectos.

« Levei immediatamente todo o occorrido ao conhecimento do Sr. delegado de policia, capitão João Ferreira da Silva, que no outro dia aqui chegou com o destacamento de policia, que existe em Timbaúba, pondo-se á frente das mais diligencias e procedendo ao inquerito na forma da lei.

« Outrosim, no acto da luta, foram extraviados duas baionetas, um facão, dous cinturões e duas bandoleiras do armamento da guarda local. Deus guarde a V. Exc. — Quartel da guarda local de S. Vicente, 5 de março de 1878. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelido Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente desta provincia.—*João Francisco Hermeto Portella*, capitão commissario de policia e subdelegado. »

Inquerito policial.—Achando-se concluido o inquerito á que procedeu o subdelegado do 1º districto de S. José contra Manoel Francisco de Souza, autor dos ferimentos que soffreu Joanna Benigua Corrêa de Almeida, remetteu a mesma autoridade esse inquerito ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal.

Mercado de farinha. — Sob proposta do Sr. vereador João da Cunha Soares Guimarães, a Illma. camara municipal do Recife em sua sessão de hontem autorisou a respectiva commissão de policia a providenciar em ordem a fazer baratear a farinha nos mercados publicos, expondo á venda para esse fim, esse genero por conta da mesma camara.

Em vista do preço á que a farinha tem attingido ultimamente, é louvavel o procedimento da edilidade.

Mel viciado. — A mesma Illma. camara, tambem na sessão de hontem, approvou uma proposta do Sr. vereador José da Silva Loyo, no sentido de officiar-se ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, pedindo-lhe que tome em consideração, mediante a repartição da saúde e da policia do porto, o facto de ser aproveitado para ser vendido e exportado o mel que se escôa dos saccos de assucar de qualidade inferior, arrumados nos navios, e que por estes costumava ser lançado ao mar.

Os assucares de baixa qualidade, os denominados *retames*, quando ensaccados e arrumados em pilhas nos navios que os transportam, extravasam um liquido, que, se contém materia saccarina, tambem contém de ordinario muita potassa e outros residuos da fabricação.

Além disso, escoando-se esse liquido para os porões dos ditos navios, onde de ordinario existe agua salgada e materias metallicas, como ferro, cobre, latão, etc., etc., impregna-se de substancias venenosas e nocivas; e por tanto torna-se improprio para o consumo.

Até algum tempo, os navios, antes de sahirem do porto, esgotavam com as bombas esse liquido, e laçavam-n'o ao mar. De certa data para cá, porém, alguns industriosos sem consciencia deram na mina de se collocarem com escaleres ao lado dos ditos navios, e, nas occasiões azadas, aparam o dito liquido nos mesmos escaleres, trazem-n'o para terra, embarricam-n'o nas barricas velhas que encontram, qualquer que seja sua procedencia, e vendem-n'o aos negociantes do genero, que, inscientes da qualidade e da fraude, exportam o mel viciado como se fosse de boa qualidade.

Dando sciencia destes factos á camara, com o que prestou o Sr. Loyo, um bom serviço á causa da salubridade publica, referio o mesmo Sr. vereador que, como membro da commissão de policia, já tinha ordenado ao fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que cumprisse rigorosamente o disposto nos arts. 42 e 43 das posturas approvadas pela lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873; mas accrescentou que não julgava isto bastante, e que, sendo o caso grave, insistia pelo officio á presidencia, por quanto esta não só podia ordenar ao inspector da saúde publica e ao fiscal do porto toda a vigilancia contra a referida fraude, mas tambem podia dirigir-se aos presidentes das provincias em que é consumido o mel viciado, inteirando-os do facto, e solicitando delles providencias que obtemperem o mal, secundando os esforços pela repressão da mesma fraude.

Foi de accordo com estas ponderações que a camara approyou a proposta do Sr. Loyo; e é ainda por causa dellas e em bem da saúde publica que nós louvamos a medida, e insistimos porque seja activa e energicamente executado o disposto nos artigos citados das posturas municipaes, no intuito de extinguir uma industria nociva, que é um verdadeiro crime.

Juiz de direito—Carta da côrte diz que foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o Sr. bacharel Miguel dos Anjos Vieira de Amorim.

Commandante das armas — De carta particular da côrte consta que acha-se nomeado commandante das armas, da provincia da Bahia, o Exm. Sr. brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

Navio de guerra—Chegou hontem, pela manhã, ao nosso porto, o brigue-barca de guerra brasileiro *Itamaracá*, do commando do Sr. capitão-tenente João José L. Ferrão de Castro, procedente do Rio de Janeiro, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, onde vai deixar 20 sentenciados.

Sermões quaresmaes—Além dos que já temos annunciado, ha mais nas igrejas seguintes:

De Nossa Senhora do Terço, nas terças feiras á noite; de Nossa Senhora do Carmo, nas quartas-feiras á tarde; de S. Pedro, nas quintas-feiras á noite; do Corpo-Santo, e da Santa Cruz nas sextas-feiras á noite; e, finalmente, nos domingos, em S. Francisco, á tarde, matriz da Boa-Vista, á noite, Sé de Olinda, de manhã, e matriz da Escada, á noite.

Com excepção do da igreja do Terço, que principia hoje, as de mais já tiveram principio na semana ultima.

Procissões—Ha, na presente quaresma: a do Senhor Atado, pela irmandade da Soledade, da igreja do Livramento; a do Senhor dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar; a do Senhor dos Martyrios, da igreja dessa invocação; e, finalmente, a dos Passos, Triumpho, e Bom-Jesus das Chagas.

As quatro ultimas são antiquissimas.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 142 pessoas, que consultaram 151 obras em 168 volumes, sendo de dia 96 pessoas e 105 obras em 113 volumes, e á noite 46 pessoas e 46 obras em 50 volumes, sobre revistas e jornaes 92, litteratura 47, direito 4, encyclopedia 2, philosophia 2, geographia 2, medicina 1, linguistica 1; nas linguas portuguezas 136 obras em 138 volumes, franceza 15 obras em 25 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. academico Annibal Falcão: *O Dr. Alberto*, drama em tres actos, por Annibal Falcão, 1878, 1 exemplar, br.

Pelo Sr. Archimedes Cavalcante: Le Petit Vieux de Batignolles, par Emile Gaboriau, 3ª ed., 1876, 1 vol., br.; Padre Areias, *O Evangelho de Christo perante a Igreja do Papa*, 1875, 1 exemplar, br.

Recebeu tambem os jornaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia e Rio de Janeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Quinta-feira (14), ás 3 horas da tarde, a junta administrativa dessa corporação contrata, para o trimestre de abril á junho proximo, o fornecimento de pão, bolacha e assucar, aos diversos estabelecimentos á seu cargo.

Gabinete Portuguez de Leitura— O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 113 obras em 168 volumes, sendo 2 obras de historia, 8 de philosophia e 103 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 107 obras em 155 volumes, sendo 2 obras de historia, 7 de philosophia e 98 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Foram offerecidas as seguintes obras: *Adolpho Thiers*, discurso, pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Caetano Sferra, mellodrama, pelo Sr. Hypolito Gadault.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, falleceu e foi hontem sepultada no cemiterio publico D. Maria Theodora da C. Alves Ferreira, viuva do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, fallecido ha alguns annos.

Era senhora estimavel por suas virtudes domesticas e qualidades moraes.

Funeral—E' na igreja de S. Pedro Apostolo, no Recife, que deve ser celebrado o funeral por alma de Sua Santidade Pio IX.

Philotimia—Esta sociedade de beneficencia celebra, no dia 13 do corrente, (amanhã) ás 6 horas e meia da tarde, sessão para a posse da sua nova administração.

Instituto Medico—Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão para a posse dos novos funccionarios.

Fernando de Noronha—Para esse presidio a companhia pernambucana expede o seu vapor *Giquiá*, no dia 27 do corrente.

Nova publicação—Pelo Sr. Victor Préalle acaba de ser mandado editar um excellente livro, sob o modesto titulo—*Compendio de musica*, contendo uma cuidadosa compilação das regras e principios dessa sublime arte, trabalho do Sr. professor João José Rodrigues Vieira.

E' um dos melhores trabalhos nesse genero, porque, á par da clareza e concisão, acham-se exemplos apropriados á cada regra, o que torna muito mais facil a comprehensão.

Vende-se em todas as livrarias desta cidade, a 1$000 o exemplar.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua da Aurora n. 53: de moveis, piano, espelhos, tapetes, figuras, louça, crystaes e obras de electro-plate; de um burro manso, e de um cavallo pequeno, ambos proprios para sella.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Riachuelo n. 59: de moveis, piano, crystaes, obras de prata, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Levino Ribeiro dos Santos e Silva; ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. Francisco de Siqueira Cavalcante.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro: n. 24 da *Comedia Popular*; n. 125 do *Mequetrefe*; n. 102 da *Revista Illustrada*; n. 3 do *Jornal das Familias*; n. 4 do *Economista Brasileiro*.

New-York Herald—*Parar é retroceder*, é um dictado verdadeiro, sobretudo quando se trata de jornalismo.

M. Stanley acaba de descobrir a Africa central, graças ao *New-York Herald*. Era licito acreditar que o seu director James Gordon Bennett estaria repousando sobre os seus louros.

Sabemos que M. Bennett acaba de comprar, a peso de ouro, um solido navio, depois de haver obtido do governo dos Estados-Unidos licenças para um certo numero de officiaes e de marinheiros da armada. Toda esta gente vai embarcar em breve, naquelle navio, com destino ao Pólo do Norte.

Um homem habilitado—Um examinador interroga um candidato ao lugar de repetidor de um Instituto Commercial.

— Queira ter a bondade de dizer-me, se lhe faz favor, o que é uma raiz quadrada?

— Permitta-me que lembre a V. S. que eu venho aqui para ser interrogado em materia commercial e não sobre questões da agricultura!

Criado esperto—Calino é criado de hotel. De manhã, entrou uma vez no quarto de um hospede, trazendo um par de botas que acabava de engraxar.

— Mais isto não são as minhas botas, disse o hospede; uma é muito mais comprida do que a outra.

— E' verdade, sim senhor, já reparei nisso; mas não sei que diabo é isto hoje, porque o par de botas do hospede aqui vizinho já apresentava tambem a mesma esquisitisse!

Pudera!—M. X. é um pai tão ingenuo, quanto carinhoso.

Alguem admirava e fazia notar-lhe a constante tristeza de seus filhos.

— Não percebo o que aquillo é! Pois olhe que eu arrume-lhes todos os dias uma sóva para perderem aquelle costume; mas qual! E' malhar em ferro frio!

Mulher que ladra—Foi conduzida ha pouco tempo para a enfermaria da prefeitura de policia de Paris, uma ingleza chamada Henriqueta Harrington, de 21 annos de idade, e que soffre de uma molestia muito extraordinaria. Exercendo a profissão de criada na casa n. 42 da avenida d'Antin, não conseguio abi perder os habitos de embriaguez que contrahira em Londres. Os algarismos que vamos dar são verdadeiramente inverosimeis. Comtudo garantimos-lhes a authenticidade.

Esta infeliz comprou n'uma taberna do bairro Saint Honoré, e bebeu só á sua parte, no seu quarto e durante o mez de janeiro, 95 litros de vinho e 40 litros de brandy! Apezar de semelhante absorpção de alcool, por muito tempo ninguem deu fé da intemperança de Henriqueta.

Ultimamente foi tomada de uma terrivel convulsão. Interrogaram-a e respondeu *ladrando!* D'ahi por diante não lhe sahiram da garganta senão latidos de cão. O Dr. Durand declarou que esta transformação da voz era um effeito já muito conhecido do alcoolismo.

Suppõe-se que a sua cura será difficil, senão impossivel.

Classificação dos caminhos de ferro francezes—Debalde os economistas e os engenheiros teem buscado uma fórmula geral que defina com precisão o que é uma ferro-via de interesse geral e uma ferro-via de interesse local. Tem-se tentado fazer repousar a distincção, ora sobre as considerações das grandes correntes commerciaes, já sobre o interesse da defeza do territorio, sobre a importancia dos centros commerciaes postos em communicação entre si, sobre a extensão das linhas ferreas, finalmente sobre a natureza dos capitaes empenhados na execução.

Evidente é, porém, que a solução do problema, não póde resultar da preponderancia exclusiva de um elemento unico de classificação, senão do concurso simultaneo de considerações de ordem diversa, que podem influir em gráos differentes para determinar o caracter definitivo de qualquer linha que tenha de ser estabelecida.

Sendo assim uma questão de especie essa da classificação dos caminhos de ferro, só podendo encontrar solução pratica no estudo das condições peculiares a cada linha projectada, o governo da republica franceza acaba de incumbir a seis commissões technicas, correspondentes ás diversas regiões da França servidas pelas companhias de estradas de ferro, a organisação de listas das vias ferreas que em cada região devam ser estabelecidas para complemento da rêde de interesse geral, e ao mesmo tempo a indicação daquellas que, fazendo hoje parte da rêde de interesse local, convenha encorporar á de interesse geral.

Este importante trabalho, autorisado por decreto de 2 de janeiro, é preparatorio do vasto projecto pelo qual o governo francez pretende fazer construir cerca de 16,000 kilometros para completar a renda do interesse geral, que ficará assim elevada a 37,000 kilometros.

A despeza calculada com a realisação deste gigantesco plano, sendo avaliado em 200,000 francos o termo médio do custo kilometrico, será um pouco superior a tres mil milhões de francos ou 1,200.0 0:000$000 de nossa moeda.

Actualmente a viação ferrea da França comprehende:

	Kilom.
Rêde de interesse geral aberta ao trafego	21,022
Por abrir	5,571
Rêde de interesse local concedida	5,251
Caminhos industriaes	255
	32,099

Causa celebre—No mez corrente de março deve ser julgada em Paris uma causa criminal de grande importancia.

O pharmaceutico Danval, com pharmacia na rua Maubeuge, é accusado de ter envenenado lentamente sua mulher.

A senhora Danval morreu depois de longos soffrimentos, não havendo ao principio contra seu marido suspeitas de crime, que só passados dias de levantaram, e foi então que se procedeu á exhumação e autopsia do cadaver, no qual se acharam vestigios de veneno. Danval attribuio a morte de sua mulher ao suicidio.

A justiça procedendo a averiguações, achou fortes indicios de culpabilidade do pharmaceutico.

Danval calculou fazer um casamento vantajoso, mas falharam-lhe os seus calculos. Nos sonhos dourados que o embalavam, imaginou receber um dote de cincoenta mil francos, com que contava pagar as dividas que tinha, e desembaraçar a pharmacia dos credores.

Seu sogro, porém, apenas lhe deu dez mil francos, a pharmacia não prosperava e as dividas não diminuiam.

O noivo, em vez de mostrar pela noiva a affeição que ella merecia, pelas graças exteriores de que era dotada, e pelas qualidades moraes que a adornavam, mostrou ter por ella manifesta antipathia, a qual começou logo a revelar-se na lua de mel. Danval tinha tido relações illicitas com outra mulher, as quaes renovou: nos dias seguintes ao casamento e á morte da senhora Danval, o marido infiel foi visitar a amante.

A autopsia do cadaver foi confiada aos Drs. Bergeron e Delens, e a analyse chimica a Mr. Lhôte.

As carnes estavam já em decomposição. Experiencias feitas no figado descobriram quasi seis milligrammas de arsenico. Quando declararam ao pharmaceutico este resultado, elle protestou, exclamando: é impossivel!

Pedio que fosse adjuncto aos peritos Mr Bouis, professor de toxicologia, o que foi concedido, e Mr. Bouis reconheceu tambem que havia veneno.

Danval pareceu aterrado, e tentou explicar o envenenamento por meio de quatro hypotheses:

1.ª A Sra. Danval podia ter comido alimentos insalubres. Esta supposição destroe-se por si mesma. Appareceu uma vendedora de fructa, á quem perguntou a doente, assustada com os symptomas que sentia, havia algumas semanas, se nas asedas, que lhe vendera, não teriam vindo misturadas algumas folhas de belladona, e a vendedora redarguio, promptamente: Ora essa! belladona! não seja seu marido quem lh'a dê; tem-lhe amor bastante para isso!

2.ª A Sra. Danval podia respirar pós arsenicaes, que largam os estofos coloridos com tintas insalubres.

Analysaram-se as roupas do quarto de dormir dos conjuges, e nellas apenas havia de distancia á distancia sobre o chão, amarello e azul da fazenda um ou outro desenho em que entrava o vermelho, tendo a base arsenical.

As cortinas da cama, cujo contacto com o ar, seria mais de temer, tinham por dentro um forro forte. E o effeito deleterio, produzido na mulher, devia ser igual no marido.

Os pulmões da victima estavam intactos, e se o toxico fosse absorvido por inhalação, havia de encontrar-se arsenico nas vias respiratorias, como se encontraram no figado.

3.ª O suicidio. O argumento seria aceitavel se a Sra. Danval não levasse mezes a morrer. Segundo a opinião dos medicos, a substancia venenosa foi absorvida pouco á pouco, e os transtornos organicos produziram-se gradualmente.

Não é crivel que uma mulher, com um temperamento debil, com um caracter timido, se [illegible] Danval, algum tempo antes de morrer de [illegible] filho; Dizia: que [illegible] ma se ella morresse envenenada.

4.ª A Sra. Danval, para os soffrimentos de entranhas que padecia, usava de sub-nitrato de bismuto em pó, e este medicamento contem arsenico.

E' certo que n'alguns casos ha vestigios de arsenico no sub-nitrato de bismuto que não está bem purificado.

Em [illegible] frascos de differentes pharmacias apenas se encontraram em duas doses infinitesimaes.

Declararam os medicos que o figado da victima deveria conter em ou doze milligrammas de veneno, se o bismuto trouxesse algumas parcellas de arsenico.

Os chimicos divergiram. Mr. Lhôte estabeleceu algumas restricções. Mr. Bouis dava como certo que o sub-nitrato de bismuto a maior parte das vezes contém arsenico.

Ao passo que os medicos affirmavam haver um envenenamento voluntario, os seus chocadores admittiam a possibilidade de um envenenamento accidental. Era necessario uma especie de arbitramento para o desempate, e foi chamado Mr. Gubler professor da Faculdade de Medicina, o qual adoptou a opinião dos Drs. Bergeron e Delens.

A causa vai ser submettida ao jury com germens de controversia, e com um terrivel problema, de cuja solução está dependente a vida de um homem.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 4 ao dia 10 de março do foi o seguinte:

Existiam 507, entraram 93, sahiram 86, falleceram 7, existem 507.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 507, sendo 303 homens e 104 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 7 1/2, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9, 9. 9 1/2, 9, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 9 1/2, 9, 10, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 8, 10, pelo Dr. Chacon; ás 10 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecerão

Maria Jesuina da Conceição, desinteria.

João Vieira, gastro enterite.

Constancia Maria da Conceição, cyrrhose do figado.

Maria Joaquina da Annunciação, tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, rheumatismo chronico.

José Joaquim Carneiro Sobrinho, gangrena.

Landelino Carlos da Silva, tetano traumatico.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 10 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

João Alves da Silva Benjamin com Fredovinda Maria da Conceição.

Alexandre Ferreira da Cruz com Julia Vieira Fernandes.

Hilario Nascimento Souza com Rosalina Eleodora da Silva Peres.

Manoel Vicente Ferreira com Anna Francisca Alves.

Florencio José de Azevedo Santos com Rita de Cassia Souza Guido.

Segunda denunciação

Vicente Ferreira Lopes da Paixão com Maria França Moreira dos Santos.

Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.

Juvencio Duarte Vieira com Anna Camilla de Oliveira.

Manoel Vieira do Espirito Santo com Felicidade Italiana Perpetua da Paz.

Terceira denunciação

Manoel Rodrigues Teixeira, viuvo, com Francisca Capistrana do Amaral, viuva.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Ceará*, em 9 do corrente:

Matheus Vaz de Oliveira, João de Moraes Vieira da Cunha, Antonio Dias de Arruda Falcão, Dr. Soares Brandão, sua senhora, 3 filhos e 8 criados, Dr. Vicente Ferrer, sua senhora e 1 criada, Theodisto Arestêo de Souza Castro, desembargador Antonio Carneiro de Campos e 1 criado, Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque, D. Candida Francelina de Lima, 4 filhos e 2 criados, tenente-coronel Antonio Maria Coelho, José Gonçalves de Albuquerque, Dr. Joaquim José da Camara, sua senhora e 1 criada, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Antonio Buarque de Lima, Manoel José de Santa Anna Junior, Paulo Guelphe, Antonio Cysneiro da Costa Reis, José Bernardo Cysneiro da Costa Reis, Manoel José Tavares, Tiburcio Valeriano Baptista, João José Raymundo, Frederico Keappe da Costa Robin, Julio Salomão Serfaty, Francisco Romano de Brito Bastos, Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Joaquim das Virgens Lima, Augusto Serafim da Silva, Arcadio L. de Almeida Fortuna e sua senhora, D. Isabel de Lima Raposo, Bruno, criado de João de Moraes Vieira da Cunha, Firmino Francisco, Regenaldo da Silva Figueiredo, João Luiz Honorato de Almeida, Laurindo F. da Cunha Miranda, Antonio Ignacio de Mattos, Maria Virginia de Albuquerque, sua mãi e 1 filho, Bernardina Maria da Conceição, Jovino O. Castello Branco, Eduardo, Manoel José Marcos, Dionisio, criado de Francisco Romano Brito Bastos, Antonio Peixoto, José Alves Pinheiro, José Soares de Oliveira, Jacintho Alves do Nascimento, Isidro José e 49 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*, na mesma data:

Adolpho Eugenio Soares, Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, Frederico de Sampaio Pires Ferreira, José Lopes Pessoa da Costa, Joaquim Dias de Andrade, José Daniel da Silva, José do O', Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, sua senhora, 3 filhos e 4 criados, Alfredo de Oliveira Fonceca, L. A. P. Figueiredo, José de Azevedo Almeida, Antonio Vicente Junior, Manoel, criado do Dr. Manoel Pedro de Cardoso Vieira.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Potosi*:

A. B. Ghewey e sua familia, Rosa Scheefeldt, José Nunes Bastos, Manoel Luiz Alves Ferreira, Pascoal Mirandi, J. C. Greftch.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 3 a 9 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 27, entraram 2, sahiram 5, falleceu 1, ficam em tratamento 23.—Total 29.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Serafim Ferreira Maia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 do corrente:

Sebastião, preto, Pernambuco, 14 mezes, S. Antonio, casa dos expostos; dentição.

Landelino Carlos da Silva, branco, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa Vista, hospital Pedro II; tetano.

Carolina Leopoldina Ferreira, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, Graça: intero colite.

Damiana, parda, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio, casa dos expostos; gastro interite.

Uma criança encontrada na porta do convento do Carmo. Foi mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

Amaro, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife; interite.

Ismenia, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

José Joaquim Carneiro, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Bôa-Vista; cancro phigedemico.

Rosa, parda, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.

Joanna Francisca de Farias, branca, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

[illegible] Antonia, branca, [illegible], 38 annos, solteira, Bôa-Vista; [illegible]

Aurelio Herculano do Rego, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; febre cerebral.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, Santo Antonio, casa de detenção; alienação mental.

Anna Amalia Ferreira da Silva, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; gastro interite.

Maria de Quintas, pobre. Mandada pelo Dr. chefe de policia.

— 10 —

Maria Bibiana, parda, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; febre gastrica.

Domingos Lourenço da Silva, pardo, Maranhão, 23 annos, solteiro, militar, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Paula, preta, Pernambuco, 44 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; eclampsia.

Maria, parda, Pernambuco, 7 annos; desinteria.

Maria, parda, Pernambuco, 46 dias, Bôa-Vista; diarrhea.

Maria Francisca Diniz Maia, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Recife; metro peritonite.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 7 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Pinto e secretario Dr. Julio Guimarães.

O Sr. deputado Cascão faltou com participação verbal

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 18 de fevereiro ultimo, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de janeiro proximo findo.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

Idem, com data de 28 de fevereiro, da junta dos corretores desta praça, enumerando as transacções feitas por cada corretor, no mesmo mez.—Archive-se.

Idem de 2 do corrente, da mesma junta, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana ultimamente finda.—Para o archivo,

Diarios Officiaes de ns. 37, 38, 39, 40, 41, 42 43 e 44. Sejam archivados.

Livros commerciaes.—Distribuio-se o copiador de Magalhães & Castro.

Despachos

Petições:

De Urgolino Antonio de Lima, cidadão brasileiro, de 44 annos de idade, domiciliado na cidade da Victoria, desta provincia, onde commercia em generos seccos e molhados, a grosso e a retalho, pedindo matricula, offerecendo em prova de sua capacidade legal um attestado firmado pelos commerciantes Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, João Rodrigues de Moura e Gratuliano dos Santos Vital.—Adiado a requerimento do Sr. commendador Machado.

De Manoel dos Santos e José de Barros Simões, submettendo a registro o seu contrato social, sob a razão de Manoel dos Santos & C.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se na fórma da lei.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva e Daniel de Araujo Lopes, no mesmo sentido, quanto ao distrato da firma—Chagas & Lopes—Seja archivado na fórma do Dec. n. 4,394.

De Gonçalves & Filho, pedindo por certidão o seu contrato social.—Certifique-se.

Dos mesmos Gonçalves & Filho, para se dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João de Gouveia Neves.—Dê-se a baixa pedida.

De Antonio Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, para registrar-se-lhe a nomeação que apresenta.—Satisfeito o parecer, volte, querendo.

De José Henrique de Noronha, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Bella n. 41, para ser registrada a marca com que distingue os productos de dita fabrica.—Satisfeito o parecer, registre-se nos termos do Dec. n. 2,682.

De José Luiz da Silva, successor de Joaquim Luiz da Silva & C., requerendo baixa na nomeação do seu ex-caixeiro José Joaquim Felippe da Costa.—Dê-se a baixa que pede.

De Borstelmann & C., agentes de companhia de seguros—*Transatlantica de Hamburgo*, solicitando o registro do instrumento publico pelo qual a mesma companhia lhes dá poderes de agentes.—Haja vista ao Dr. secretario.

Parecer do Dr. secretario, exigido por despacho de 21 de fevereiro ultimo, sobre a materia da resolução tomada pelo extincto tribunal do commercio, respectivamente ao numero fixado de transacções que deva servir de base para a cotação official da junta dos corretores.—Adiado.

A's 11 horas e 1/2 foi encerrada a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo [illegible] para senhoras e meninas, da acreditada firma. [illegible] gorgorões de seda de côres [illegible], a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o corte, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da Imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preguiças

Srs. redactores.—Apezar do firme proposito que fiz de responder á todas as correspondencias que apparecessem, relativas ao escandalo dado neste povoado no dia 19 do mez proximo findo; quasi desistia delle com relação á que foi inserta no *Diario* de 7 do corrente; e o fazia porque, acostumado á discussões já publicas, já particulares, só gósto de acceita-las quando são collocadas na altura em que costumam se-lo pelos homens que presam sus dignidades, e são suscitadas por pessoas que possam, por suas intelligencias e illustrações, merecer o nome de contendores: entretanto para que o mentor do Sr. Costa Junior, não pense que é com receio que deixo de voltar á imprensa, passo desde já a responde-la. Não me servirei, porém, das armas de que lançou mão o mentor de S. S., [o insulto e a insolencia], só proprias daquelles que, nada tendo o que dizer, agarram-se á ellas como á taboas de salvação, para ver se por esta forma fazem recuar os seus adversarios; e não o farei já porque nem de leve foram contestados os pontos capitaes da minha questão, [o arbitrio e a illegalidade da prisão e a protecção escandalosa dispensada por S. S. á A. Nogueira), e já porque não costumo descer da minha dignidade proferindo sandices e insultos; quando posso, por meio de factos reaes e comprovados, manifestar ao publico a veracidade das proposições que avanço.

Sei que só por esta forma poderia o mentor de S. S. responder-me, visto como, accostumado a lidar com bois e ignorantes, como todos o sabem, só insultando poderia apparecer na imprensa, a primeira vez em sua vida; entretanto eu quero ser um pouco mais generoso, dando á S. S. e á elle uma lição de civilidade e ensinando-lhes o meio de discutir-se em um jornal qualquer. Procura primeiramente o mentor de S. S. contestar que fosse o Sr. Verissimo quem tivesse dado liberdade á Jovino. Não faço e nem fiz questão de ser este solto por esta ou aquella autoridade, o que affirmei e ainda affirmo é ter sido elle remettido para a cadeia de Agua-Preta com o fim unico de ahi ser processado, não o tendo sido, provavelmente por não ter S. S. encontrado autoridades que pactuassem com semelhante escandalo. Diz depois que S. S. sempre foi, é e ha de ser liberal. Acredito sincera e lealmente; pergunto-lhe, porém: será possivel admittir-se que um homem, que se declara liberal ou conservador, peça ao partido que lhe é adverso, cargos que são de pura e exclusiva confiança, e nelles preste os serviços que estiver á seu alcance, praticando até illegalidades como esta de que trata?

Se a resposta for affirmativa [como é provavel], então S. S. póde ser liberal, conservador, republicano e tudo mais quanto quizer. Diga ainda que eu *fomento a intriga á trôco talvez de uma migalha de pão*. Sinto que, respondendo á este ponto, tenha necessidade de tornar-me um pouco egoista. Pobre como sou, embora liberal de principios, nada preciso mendigar para poder viver, e nada necessito, porque os homens trabalhadores e activos erguem-se por si mesmos, e eu tenho a gloria de dizer que, se aos meus 19 annos e meio já estou cursando o quinto anno d'uma Faculdade, só o devo aos meus incessantes esforços e não á cartas de empenho, como o *illustre* mentor de S. S., á quem bem de perto conheço.

Não foi, pois, com fim politico que me constitui patrono gratuito de semelhante causa, nem é para obter *migalhas* que eu escrevo. Se á meu cargo tomei a defeza de 3 infelizes, que em nada me podem ser uteis, é porque, filho do povo e descendente de democratas sinceros e intransigiveis, tenho sempre conservado com dignidade [como mais de uma vez o tenho provado em publico] o lábaro constantemente por estes hasteado e em cujas dobras vê-se escripto o pugnar sempre, em todos os tempos e com todas as forças, em prol desta deusa que se chama liberdade. Foi, pois, precipitado o estudantão [que levou 8 annos carrabulhando], quando avançou semelhante proposição; mas, não importa, porque a inveja é (na phrase de um celebre escriptor] é a homenagem e o preito que a ignorancia rende ao talento, á fraqueza, á fortaleza, á pequenhez, á grandeza, etc., etc., e eu, conscio da altura em que me acho collocado para com S. S. e seu mentor, e conscio ainda do conceito e reputação de que goso perante o publico sensato e em minha provincia, onde tenho-me sempre portado d'uma maneira condigna dos sentimentos de que sou dotado, concluo declarando que achar-me-ha sempre prompto para responder ás parvoices do *illustre* mentor de S. S., á quem, se não encaro como meu contendor, visto não merecer este nome, tal é a ignorancia de que é dotado, tão crassa que levou-o a dizer que no matto, onde as autoridades moram distantes, pode-se considerar feita em flagrante delicto a captura de algum criminoso realisada á qualquer hora depois de commettido o crime, arvorando-se assim em legislador, ao menos considero-o como um aventureiro que tem desejos de aprender á escrever para o publico.

Páro aqui, aguardando-me para os novos insultos que ha de produzir a grande cabeça do *illustre* mentor de S. S.

9 de março de 1878.

D. C. Vilella dos Santos.

A lealdade, o bom-senso e as economias

Houve tempo em que um homem illustre, estadista eminente, a quem bastava o proprio merito para lhe grangear o conceito publico, não buscando armar a vã popularidade á custa da boa fama de seus adversarios; houve tempo em que um cidadão dessa alteza de animo, comprehendendo os serios deveres do governo e sabendo antepôr a tudo o credito e o bem da patria, tinha a nobre coragem de affirmar perante uma camara liberal exaltada: « Sou solidario com o ex-ministro Honorio Hermeto Carneiro Leão, e tenho para mim que cumpre que haja uma certa solidariedade de honra entre os ministros deste paiz. »

Este conspicuo cidadão chamava-se A. P. Limpo de Abreu, hoje visconde de Abaeté, e a questão versava sobre a reprovação infligida pelo ministro conservador a um acto gravissimo da missão—Sinimbú junto ao governo de [illegible].

Estão condemnadas, ao que parece, semelhantes tradições, e a influencia do máo exemplo nos ha de fazer voltar ás épocas em que as novas situações politicas punham o seu principalissimo empenho no reagir contra tudo e contra todos, mais preoccupadas de destruir do que de edificar, não se contentando com o louvor sobre o merito intrinseco de seus actos, mas procurando sobretudo ageitar com elles a insinuação maligna e o injusto desconceito de seus contrarios.

Desgraçadamente esta vila politica é de encontrar enthusiastas entre toda a sorte de inimigos da ordem social, entre todos aquelles que só teem que ganhar com a confusão dos bons e máos caracteres, entre partidarios sedentos de vingança e anciosos pelo jubileu de suas trefegas aspirações. Seus effeitos, porém, não podem ser mais desastrosos para aquelles mesmos que não sabem resistir á voluptuosidade do odio. Ella desperta todos os máos instinctos do povo rude, desafia os appetites brutaes da maledicencia inconsciente, espalha a suspeita e a desconfiança contra todos os que figuram no scenario publico, semêa germens do mais cruel scepticismo, atiça, resentimentos, provoca odios, alimenta a calumnia, fomenta todas as ruins paixões, e quem perde afinal com esta perversão do bom-senso e da lealdade que os governos se devem uns aos outros—porque o governo é uma cousa séria—não é, como alguns pensam ingenuamente, o partido ao qual se dirige a diffamação, não é o governo decahido, contra o qual se tenta a propaganda do descredito, mas sim essa propria entidade chamada governo, e com elle esse grande e salutar principio da autoridade, que é a base e o fundamento de todo o bem social.

Para todo o governo indiscreto chega sempre o dia em que sua indiscrição tem de ser expiada.

—

Atroa-se o céo e terra com as economias! Não se limitam os nobres ministros a fazel-as conhecidas do publico pelos meios ordinarios; até a suppressão da diaria de 800 réis, arbitrada ao cozinheiro de uma lancha, é objecto de um aviso motivado que se faz publicar simultaneamente em todos os jornaes de par com o *Diario Official!* A mais insignificante reducção é logo acompanhada da estimativa do que deverá poupar ao Estado em um anno, porque não fôra de bom effeito calcula-la pelos poucos mezes que restam ao exercicio!

A reducção da despeza publica é de certo necessaria, não porque os governos transactos tenham sido esbanjadores, como proclamam os arautos e passavantes da liga democratico-radical que se installou no poder, mas em virtude e como forçosa consequencia de causas de outra ordem que a previsão humana não poderia ter removido.

A' estagnação de tudo quanto importava ao progresso nacional determinada pela calamitosa guerra do Paraguay, succedeu um periodo de incontestavel actividade para os melhoramentos moraes e materiaes. Governos, parlamentos e toda a nação proclamavam que nenhuma outra politica podia mais prompta concorrer para a restauração e desenvolvimento das energias productivas do paiz. Foi quando essa corajosa e patriotica politica ia sendo realisada que uma crise profunda se manifestou em todo o mundo, e, aggravada entre nós por causas peculiares, trouxe a diminuição da renda annual em cerca de dez mil contos.

A lei do orçamento para 1877 a 1878 e 1878 a 1879 é uma prova soberana de que a reducção da despeza publica se achava reconhecida como uma necessidade imposta pelas circumstancias. Essa lei, que é um verdadeiro padrão de honra para o patriotismo das duas casas do parlamento, além de cercear consideravelmente varios creditos de differentes ministerios, estabeleceu providencias restrictivas do arbitrio do governo em ponto de despeza publica, que, combinada com as restricções decretadas desde 1873, aperfeiçoaram o nosso systema orçamental, de modo a cercar de solidas garantias a vontade legislativa.

A execução fiel e prudente desse importante acto traria necessariamente eliminação de pessoal, suppressão de vencimentos, menos actividade na execução de obras e consequente diminuição de despeza, ainda quando os conservadores continuassem no governo; mas, a executarem na elles, fal-o-hiam sem estrepito, sem vão apparato, sem o proposito de provocar ruidosos applausos, sem a intenção iniqua de desconceituar as administrações anteriores, e tambem sem o occulto desejo de abrir espaço a alguns daquelles que se dizem, por irrisão, os proscriptos da situação decahida.

Os ministros actuaes não entendem assim. Cada uma de suas reducções, necessaria ou não, opportuna ou precipitada, sensata ou irreflectida, justa ou iniqua, elles não a praticam sem insinuar, gostosos, que reparam um abuso de seus antecessores, que o pão que tiram ás familias dos bons servidores do estado não lhes podia ser mantido sem que a bancarrota escancarasse as fauces, que se interrompem o andamento de obras e de serviços de incontestavel utilidade, algumas até indispensaveis á salubridade publica, só o fazem pela penuria em que lhes deixaram os cofres!

E não somente o insinuam pela natureza e estranha publicidade de suas minimas resoluções, todas pomposamente annunciadas em forma official, senão que o fazem proclamar e commentar, já *pelos neutros*, já pelos amigos que lhes frequentam, com fins diversissimos, as palestras, os gabinetes e as salas de espera.

Semelhante proceder inusitado e inaudito, está desafiando os protestos de todos os homens leaes e justos!

—

Com excepção do Sr. persidente do conselho, primeiro responsavel de quanto se vai fazendo á sombra de seu nome e com sua acquiescencia, todos os actuaes ministros são novos no meneio dos negocios administrativos.

Se interesses de campanario, chamados a collaborar na obra do governo, os levam a romper a solidariedade de honra que os governos se devem entre si; se taes interesses os impellem até ao uso desses pequeninos meios de uma dicacidade trêda e irritante, os nobres ministros não têm de certo o intento de repudiar actos de seus proprios correligionarios.

De 1864 a 1870 o paiz achou-se em circumstancias extraordinarias; naquelle funesto anno passaram-se as primeiras scenas dessa guerra imprudente e impolitica que devia de custar-nos, com muitos milhares de vidas, o improductivo consumo de 600,000:000$. Antes e durante esse periodo, d'onde datam as nossas difficuldades financeiras, foram ministros de estado muitos liberaes: perguntai á reminiscencia publica, e na falta desta aos registros das repartições ministeriaes, se os governos em que figuraram taes ministros não decretaram obras tão urgentes como a estrada do planalto da Tijuca (expressão do finado Zacarias), muralhas e baterias no pacifico porto do Rio de Janeiro, uma exposição luxuosa como a de 1867, inutilissimas medições de desertos na louca esperança de uma immigração impossivel; se esses ministros não concedêram muitas gratificações, de que algumas das actuaes são apenas a continuação; se não tinham a seu serviço officiaes de gabinete bem estipendiados; se não crearam e remuneraram commissões.

Por que então essa alacridade ridicula no cumprimento de um doloroso dever que os conservadores não declinariam de si nas circumstancias actuaes do paiz, mas que saberiam cumprir com criterio, com prudencia, e sobretudo sem expôr as victimas ás apupadas de parvos ou interesseiros adoradores do sol nascente?

Porque essa constante excitação aos animos propensos á maledicencia, contra adversarios que souberam respeitar o bom conceito de seus antecessores e tiveram bastante grandeza d'alma para não comprometter o credito nacional, esse patrimonio commum, pelo prazer de mesquinhos desabafos?

Encontrastes os cofres vazios e grandes empenhos a opprimirem-nos:—não cessais de o dizer em todos os tons, e consentis que isto se diga em vossos gabinetes e ante-salas *até diante de estrangeiros* que sahem dahi pasmados de tanta facilidade em homens de governo!

Demos que assim seja: mas vossa posição é, em todo o caso, muito melhor do que a que nos coube em partilha a 16 de julho de 1868. Não vos deixamos a patria empenhada em uma guerra tremenda e indefinida, mas em plena e segura paz, progredindo visivelmente, apezar de obstaculos que não poderiamos ter removido, em todos os ramos da actividade nacional.

Encontrastes os cofres vazios, não por effeito de uma guerra mal começada e mal continuada, mas por causa de uma crise economica geral, que fez baixar a renda do estado, em consequencia de uma calamidade como a que ainda afflige cinco provincias do norte, e em razão de fortes despezas, pela mór parte empregadas em melhoramentos que ahi estão concorrendo para a expansão da riqueza social, e que dentro em poucos annos compensarão os sacrificios que custaram.

Encontrastes os cofres vazios, mas não apoz emissões superiores a 100 mil contos de papel-moeda, que houvessem depreciado o meio circulante, tornado carissima a vida a todos os operarios e funccionarios publicos, feito baixar o cambio até 14 dinheiros e tornado impossivel, segundo a vossa propria confissão qualquer operação de credito no exterior.

Ao invez disto, ahi tendes o cambio a 25, apolices da divida interna acima do par, titulos de divida externa a preço que os colloca logo abaixo dos consolidados inglezes, e mais, uma lei de orçamento que tudo previo e acautelou para dous exercicios, concedendo ao governo [e não recusando-lh'os, como fizestes em 1868] os meios necessarios para acudir não só ao possivel *deficit* da receita, mas aos gastos de natureza extraordinaria.

E' com essa lei que justificais a cada passo as vossas ruidosas economias, posto que algumas só devam ser imputadas á insaciavel ambição de inconscientes applausos, que cedo ou tarde, acreditai-o, hão de volver-se para vós em cruel supplicio moral.

—

A reacção politica se vai desenvolvendo com a infrene paixão de tempos que pareciam esquecidos para sempre.

E quando se nota a remoção acintosa de um distincto magistrado como o de S. José dos Campos; a demissão de funccionarios tão intelligentes e honrados como o director da fazenda provincial do Rio de Janeiro e o inspector da thesouraria de S. Paulo; a derrubada de empregados sem nota, como os da secretaria do governo da provincia de S. Pedro do Sul; a nomeação, nas vesperas da eleição da côrte, de um insigne cabalista para o arsenal de guerra, já dalli removido por seus excessos e desintelligencias com o honrado chefe do estabelecimento: quando um incrivel apparato militar é publicamente annunciado como o *addendum* da pedantesca algaravia que se fez correr a titulo de circular para garantia do direito do voto; quando é impossivel negar o caracter partidario de taes medidas, acodem os fanfarrões do dia dizendo-nos que fizemos peior em 1868!

Oh! regeneradores sem iguaes, oh! reparadores, oh! restauradores da verdade do regimen representativo, pois é assim que quereis imitar as nossas fraquezas, que tanto tempo levastes a inventar, a encarecer, a exagerar e a denegrir? Não condemnaveis ainda hontem, com altivos assomos umas vezes, outras com plangentes lamentações, esse meio sediço de justificar erros e escusar abusos?

Concedidos que fossemos reactores em 1868, era isso até certo ponto uma estricta necessidade da época excepcional que o paiz atravessava, a braço com uma guerra externa, quando á voz do interesse commum, congraçados da noite para o dia progressistas, liberaes historicos e republicanos, o novo governo, que havia uma ingente missão a desempenhar com urgencia, era recebido á ponta de baionetas e ao grito faccioso de—*reforma ou revolução!*

Mas ainda mesmo nesse critico periodo da situação conservadora e particularmente nestes ultimos annos, perguntai á vossa propria consciencia, a consciencia do paiz inteiro, se os conservadores encravaram ou não a roda das reacções, se já houve partido que tão longe levasse entre nós a tolerancia.

Para não citarmos muitos exemplos, o que poderia parecer ostentação do que só fizemos e deviamos fazer em amor á justiça e ao bem publico, apenas vos perguntaremos:—Onde fostes achar o actual ministro do imperio? Certo não o encontrastes em sua fragilissima e phosphorica *Tribuna*, mas n'uma cadeira de mestre, a que concorrêra com outro candidato, que tambem tinha merito e não se achava desamparado da protecção de conservadores. Olhai, olhai em torno de vós, para o magisterio superior, para a magistratura, para as secretarias de Estado, para todas as classes e sobrar-vos-hão provas de nosso asserto.

E por que taes excessos, por que esse furor partidario, de que já dão testemunho varios de vossos actos, ao mesmo tempo que vos andais dignificando por vossa imprensa como nimiamente justiceiros e tolerantes?

—

Nem os mais vitaes interesses do municipio da côrte, a residencia do chefe do Estado, o centro da civilisação do Imperio, a séde do parlamento, do governo e dos primeiros tribunaes, o ponto para onde convergem as vistas de todos os estrangeiros que demandam o Brasil, a primeira capital da America do Sul, a cabeça da patria, na phrase pittoresca do risonho Sr. Octaviano, escapa á velleidade reaccionaria de que se tomaram os Srs. ministros no seu prurido de darem que fallar de si.

Um dos bons serviços da situação conservadora a esta capital é sem duvida esse parque que se está construindo no campo de Sant'Anna, destinado a purificar o ar de uma grande cidade tão defeituosamente edificada, a offerecer um refrigerio ao pobre como ao rico em nossas rigorissimas estações calmosas, e a servir de distracção util áquelles que, á falta de meios, não a podem encontrar em outros lugares de reunião.

A junta de hygiene publica, e com ella todos os medicos, todos os engenheiros lamentavam o estado a que se achava reduzida aquella espaçosa praça e reclamavam pelo que se estava fazendo lentamente e com algum gosto, mas sem luxo, mas sem desperdicio, mas sem sobrecarregar de modo imcomportavel o orçamento annual.

Eis, porém, que o Sr. ministro do imperio, instigado do attractivo de suspeitos louvores, que com certeza se lhe tornarão mais tarde em censuras, acaba de condemnar essa utilissima obra a um retardamento desanimador, affectando em seu acto uma indignação spartana e sarcastica contra as projectadas grutas e chalets, como se taes construcções não fossem proprias de um parque, ou se d'ahi resultassem tão fortes despezas que fosse caso de supprimil-as.

E' de causar pena que um moço, que se diz amigo do progresso, tão cedo elevado a ministro de estado com preterição de tantos liberaes provectos na pratica da administração, não houvesse a legitima ambição de associar por outro modo seu nome áquelle notavel melhoramento.

A despeza foi prevista e autorisada e além disso a faculdade de que no corrente exercicio dispõe o governo para o transporte de sobras deverá tranquillisar o nobre ministro se quizesse resistir a essa pequena tentação de maldizer de seus antecessores.

O profissional incumbido da execução do projecto é de uma rara aptidão; e, graças a tão mal entendida economia, talvez não seja elle quem tenha de levar ao cabo a obra projectada, e fique esta para sempre incompleta ou desfigurada.

O que o municipio neutro tinha e tem algum direito de exigir do nobre ministro é que, em vez de procrastinar a realisação de um melhoramento dessa ordem, attendesse S. Exc. á falta de lavanderias publicas, d'onde resulta o vergonhoso espectaculo da lavagem de roupa ao lado do jardim e do canal do Mangue, e a outras varias necessidades dessa ordem.

Nem tudo quanto é diminuir a despeza constitue uma economia bem entendida. O saneamento desta cidade é obra para ser levada a effeito, sem se regatear vintens; cumpre desterrar desta grande capital a fama de *Patria da febre*, como já se a denominou, e para isto não ha olhar a sacrificios.

—

Outra grande necessidade do municipio neutro, necessidade de todos reconhecida e verdadeiramente inadiavel, é a construcção do novo matadouro, e no emtanto o Sr. Leoncio de Carvalho acaba de desfechar golpe mortal sobre a empreza que tomou a si realisar tão importante melhoramento.

E já houve quem preconisasse a altos brados mais essa economia como uma das mais heroicas e bem aconselhadas, em vez de advertir ao inexperto ministro de que não deve destruir com um traço de penna o que a seus illustres antecessores muito custou a resolver e a pôr em andamento.

Quando todos viam com prazer aproximar-se o prazo marcado para a extincção dos fócos nauseabundos do actual matadouro, contando que

a cidade garbasse immenso em [...]io, e saudavel e esgoto habitavel ou de [...]douro publico, acode o ministro [...]mania reactora, e sem duvida induzi[...] suspeitas informações dos que desejam [...] as novas obras, annullando [...], negando á empreza, que na luta [...] as maiores difficuldades, o promp[...]mento dos serviços que tinha de faze[...] a retribuição do pequeno adia[...] que se lhe fizera em attenção [...]cepcionaes circumstancias; á boa execução das obras, ás demoras da propria administração publica, e finalmente á alta conveniencia de concluir-se quanto antes o novo estabelecimento.

Dir-se-hia que o governo, tudo isto esquecendo, afaga o pensamento de arruinar a empreza e com ella destruir o que está feito!

Entretanto lá se acha na Europa um dos emprezarios, afim de comprar o custoso machinismo necessario ao abastecimento d'agua encanada do rio Guandú; os edificios e principaes dependencias estão concluidos; a estrada de ferro construida pelo governo entre Sapopemba e Santa Cruz, deve estar quasi acabada; e é neste momento que os interessados no *statu quo* conseguem illudir a boa fé do ministro e estão a ponto de lograr o seu intento.

E são taes economias, assim decretadas a bico de penna, sem exame, sem estudo, sem reflexão, economias desproveitosas, algumas que só podem ter o unico resultado de fazer ver á luz sinistra o nosso estado financeiro os titulos de gloria que a imprensa dos pretensos regeneradores não cessa de apregoar!

Hoje são as obras indispensaveis á sanificação desta grande cidade que assim são condemnadas a um injustificavel espaçamento e provavel desorganisação.

Amanhã serão as estradas de ferro cujo prolongamento se acha contratado, talvez com a unica excepção das de S. Pedro do Sul, porque essas o vice-presidente do conselho, o Sr. Silveira Martins, declarou constituirem uma parte imprescindivel de seu programma ministerial.

E' o estado financeiro que esta dolorosa necessidade impõe ao governo?

Não, digamol-o bem alto, não é essa a causa, mas sim o insano desejo de emendar, de corrigir, de alterar tudo quanto fez a situação conservadora, sem se discriminar o que ella tenha feito de máo do que tenha feito de bom.

Saiba, pois, o paiz que se está sacrificando os seus mais caros interesses a uma politica tacanha, estreita e odienta, cujo unico programma, até agora conhecido, é o descredito dos adversarios.

(Do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro).

Pesames

AO ILLM. SR. VALDECINO RIBEIRO DA SILVA E A SUA EXMA. FAMILIA, POR OCCASIÃO DO FALLECIMENTO DE SEU PRESADO FILHO LEVINO RIBEIUO DOS SANTOS SILAA, NO DIT 5 DO CORRENTE.

Calca pallida morte em marcha ufana
O regio paço e a pastoril choupana.
HORACIO.

Quão dolorosa nos é a presença de um feretro!

Ha oito dias que abandonara a terra Levino Ribeiro dos Santos Silva.

Joven ainda vira triste apenas passarem rapidos quinze floridos divinaes janeiros!

Foram os desvelos de seus pais baldados! O mal se augmenta! A medicina estaca! As dores crescem! Promessas, supplicas, rogos mil aos céos não lhe embargaram os passos! Os pais soluçam! Glacido beijo lhes imprime á face, e o pranto cai-lhes, gota a gota, rapido e o adeus saudoso da despedida eterna soara então! Voara a alma á mansão dos justos, donde ridentes lhe acenaram os anjos!

Quem póde acaso sem ter tido um filho, julgar as dores de tão triste quadro!

Os pais se abraçam em convulsão sublime e como cegos que procuram luz, unem-se ao corpo, já cadaver frio, loucos em busca do halitar do filho! Tentamen baldo!

A nós profanos impossivel fôra fazer o Lasaro levantar-se firme, e caminhar além.

Só Deus vos póde minorar a angustia!

Chorai, amigo, que chorar é doce! E' como a chaga sobre a qual repousa do Omnipotente as mãos! . . . .
. . . .

Depois... mais tarde, quando a dôr calar-se, predominando a resignação augusta, sobre o seu tumulo funeral sombrio deixai que esparja-se da saudade ingente as petalas murchas que neste escripto vos conduz o amigo.

Recife, 8 de março de 1878.

C. de A.

Ao publico

Nomeado segundo supplente do delegado de policia do termo de Serinhaem, em vista da proposta do actual Sr. Dr. chefe de policia, pelo Exm. Dr. vice-presidente, apresso-me em declarar ao publico que não aceitei semelhante nomeação.

Embora não me fosse remettida a communicação official, ou titulo deste cargo, apenas li no *Diario de Pernambuco* a lista das novas autoridades policiaes, officiei ao Dr. chefe de policia e ao vice-presidente da provincia em 28 do passado, declarando-lhes que não acceitava o cargo que tão bondosamente me concederam.

Serinhaem, 1º de março de 1878.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

Ao Sr. Corga.

Não nos satisfez a resposta que S. S. deu á pergunta que lhe fizemos. E rimo-nos da escapatoria com que infelizmente se houve! Além de que, ficamos sabendo que para ser-se commerciante não é preciso saber escrever!! Hom'essa... é bôa! Mas S. S. que tão mal aprendeu as primeiras letras, como é que constantemente publica artigos? Dando por terminado o muito que tinhamos a dizer, ainda lhe perguntamos o que é que S. S. entende por collaborador de um jornal.

Um escriptor publico.

Igreja de N. S. do Terço

Hoje principia os sermões quaresmaes nesta igreja, sendo o orador o Rvd. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem á Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos com[...] á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da exposição, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, dar[...] o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que [...]rem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem [...], poderão ser retirados em qua[...] em uma ou mais vezes, á [...]sitario. Encarregar-nos-[...]ar qualquer pagament[...]ias que forem depositadas em nossa caixa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Ao publico

MANOEL ALVES FERREIRA E O TENENTE-CORONEL GASPAR CAVALCANTE D'ALBUQUERQUE UCHÔA.

Ao abaixo assignado, Manoel Alves Ferreira, constando que o Illm. Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, procura comprador para o engenho Coêlhos, sito na freguezia de Serinhaem, do qual é senhor ou con-senhor, previne a quem convier, e onde quer que esteja, para que ao depois não se chame á ignorancia, que o dito Illm. Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, não póde alienar por forma alguma, qualquer dos bens de que fôr proprietario ou co-proprietario, porquanto estão todos esses sujeitos ao integral pagamento do que elle deve-lhe e sobre que versa a hypotheca feita no seu engenho Quitinduba, etc., etc., escravos, animaes; debito este, que evidentemente é muito superior a ella. Outrosim, o mesmo abaixo assignado desde já assegura que ha de proceder por todos os meios legaes contra quaesquer pessoas que concorrerem, intervierem, ou realisarem taes negocios, manifestamente nullos e dolosos.

Recife, 9 de março de 1878.

Manoel Alves Ferreira.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modicos preços. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade de Escada; o Sr. [...] Elias de Albuquerque [...]lho,

[...] da Silveira, [...] Imperatriz n. 48.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

N. 195.—Agua Florida de Murray & Lanman

Está é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra similhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de vinte annos, nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não somente a manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, por 920$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0 de premio.
Dito sobre dito, 60 d/v. 117 0/0 de premio.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

2 apolices provinciaes de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	182:916$477
Idem do dia 11	33:835$385
	216:751$862

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 11 a 16 de março de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.
Assucar branco, 221 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 1 0 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 110 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 375 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 60 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1878. — Os conferentes.
A. C. de Pinho Borges.
A. José Gesteira.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1878.
Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Patacho portuguez *Timbre*, entrado de Tupi em 10 do corrente e consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:

Xarque 137,820 kilos á ordem.

Brigue sueco *Tyrus*, entrado de Montevidéo em 11 do corrente e consignedo a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Alfafa 300 fardos.
Farinha de trigo 2,000 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No patacho allemão *Ernest*, carregaram: para New-York, Henry Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Lisboa*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisboa, F. da Costa & C. 1,008 couros salgados com 10,230 kilos. Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 318 ditos espichados com 2,220 ditos.

Portos do interior

No patacho nacional *Arthur*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, 200 barricas com 16,516 ditos de dito branco e 800 volumes com 61,504 ditos de dito; J. F. de Souza Quintal 10 saccos com 740 ditos de dito.

Na barca portugueza *Clotilde*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 31 saccos com 1,860 kilos de assucar mascavado e 569 ditos com 40,095 ditos de dito branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 200 saccas com 12,455 kilos de algodão.

No patacho nacional *Phelinto*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. F. de Souza 1,000 cocos (fructa).

No patacho inglez *Ringleader*, carregaram: para Santos, Amorim Irmsos & C 2,000 cocos (fructa).

No navio nacional *Claudia*, carregou: para o Pará, A. da Costa Moreira 200 barricas com 15,843 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para Maranhão, S. Guimarães & C. 130 barricas com 10,755 kilos de assucar branco; R. Pessoa 60 saccos com 4.500 ditos de dito; Ramos & Carvalho 40 ditos com 3,600 ditos de dito mascavado; A. F. de Oliveira & C. 6 barricas com 681 1/2 ditos de dito branco. Para o Ceará, M. G. Beltrão 500 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Esmeraldo*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 900 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para [...], [...] kilos de [...], 56 [...] com [...].

Na barcaça *Aurora*, carregou: para [...] F. P. Lima 100 barris com [...].

Na barcaça *Iris*, carregou: para [...] F. P. Lima 2 pipas com 950 litros de aguardente.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Macáo, Moreira & Braga 16 barris com 1,815 kilos de mel, 3 barricas com 80 ditos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado; B. G. de Carvalho 1 barrica com 110 ditos de dito branco e 2 ditas com 150 ditos de dito mascavado; J. da Silva Salgado 84 barris com 3,375 ditos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	15:872$025
Idem do dia 11	5:769$320
	20:641$345

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	45:721$528
Idem do dia 11	6:831$946
	52:553$474

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Tuyú (em Buenos-Ayres) — 49 dias, patacho portuguez *Timbre*, de 134 toneladas, capitão Manoel Gomes da Piedade, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Santos—20 dias, lugre inglez *I. E. Fesher*, de 185 toneladas, capitão A. Redger, equipagem 5, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *Bankside*, capitão I. W. Waltas, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna nacional *Amalia*, capitão Roberto Pinto Guimarães, carga assucar.

Aracaty — Hiate nacional *Esmeralda*, capitão Antonio de S. Castro, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—35 dias, brigue-barca brasileiro de guerra *Itamaracá*, commandante capitão-tenente João José Lopes Ferrão de Castro.

Santos—20 dias, brigue sueco *Hellios*, de 295 toneladas, capitão C. V. Landergren, equipagem 11, carga café e lastro; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Montevidéo — 28 dias, brigue sueco *Tyrus*, de 307 toneladas, capitão A. Hallgren, equipagem 9, carga farinha de trigo e feno; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Felinto*, capitão Francisco José de Souza, carga assucar.

Bahia com escala — Vapor nacional *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.

EDITAES

Edital

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de março de 1878. —Por esta secretaria se faz publico em additamento ao edital de 25 de fevereiro ultimo que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro, concorreram Manoel Paulino Vieira de Mello, e Francisco Antonio do Rego. — O secretario interino, *Francisco Aminthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no [...] por esta secretaria [...]

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. [illegible]

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 717

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa por esta repartição do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela Recife Drainage Company, durante o 1º semestre do exercicio de 1877-78.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O secretario.
Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de uma lancha apprehendida no dia 7 do mez passado, de conformidade com a parte 7ª do § 3º do art. 742 do regulamento, e pertencente ao brigue hespanhol *Nuevo-Vigilante*, para que dentro do prazo improrogavel de 15 dias, venha a esta repartição requerer ou allegar a bem de seu direito, produzir sua defeza e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena, se o não fizer, de proceder á revelia, na forma do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14 e 21 do corrente mez estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado de um andar n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, pela quantia de 581$332.

Os interessados deverão comparecer habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de março de 1878.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia dos Afogados do exercicio de 1875 a 76, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executimente.

Recife, 6 março de de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1875 a 1876.

A

Largo da Matriz n. 21. Antonio Justino de Souza	18$000
Motocolombó n. 6. Antonio Moreira Reis e outros	12$960
Dita n. 37. O mesmo	15$120
Dita n. 39. O mesmo	12$960
Dita n. 45. Antonio José da Silva Santos	4$320
Dita n. 47. Antonio Moreira Reis	8$640
Travessa da dita n. 5. O mesmo	7$560
Dita n. 7. O mesmo	10$800
S. Miguel n. 23. O mesmo	10$800
S. Miguel n. 52. Herdeiros de Affonso José de Albuquerque	6$480
Dita n. 18. Antonio Moreira Reis	10$080
Dita n. 20. O mesmo	7$560
Quiabo n. 26. Alexandrina Joaquina dos Passos	8$640
Dito n. 34. Antonio Moreira Reis	6$480
Dito n. 40. O mesmo	12$960
Dito n. 42. O mesmo	10$800
Dito n. 44. O mesmo	17$280
Poços n. 2. O mesmo	8$640
Dito n. 4. O mesmo	8$640
Dito n. 6. O mesmo	6$480
Dito n. 8. O mesmo	6$480
Quiabo n. 39. Antonio Martins Rios	6$480
Poços n. 10. Antonio Moreira Reis	6$480
Dito n. 12. O mesmo	6$480
Largo do Remedio n. 32. Antonio Duarte Pereira	13$500
Dito n. 25. Antonio Valentim da Silva Barroca	27$000
Bemfica n. 40. O mesmo	9$000
Travessa dos Remedios n. 48 A. Antonio Mileno Cordeiro de Gusmão	5$400
Dita n. 48 B. O mesmo	5$400
Dita n. 50. Antonio Jacintho Borges	5$400
Dita n. 52. O mesmo	5$400
Dita n. 54. O mesmo	6$480
Dita n. 56. O mesmo	36$000
1º becco da travessa do Remedio n. 8. Americo de Sá e Albuquerque	18$000
Dito n. 10. O mesmo	12$960
Dito n. 12. O mesmo	15$120
Dito n. 14. O mesmo	16$800
Dito n. 16. O mesmo	27$000
Dito n. 20. Antonio José Pereira Junior	13$500
Travessa do Venancio n. 19. Antonio da Costa Carneiro	10$800
Ilha Bemfica n. 10 B. Antonio Luiz de França e outros	17$280
Travessa do Lucas n. 10 Antonio Domingues de Almeida Poças	18$000
Dita n. 22. Antonio Jacintho Borges	18$000
Estrada real da Torre n. 10. André de Abreu Porto	12$960
Estrada Nova n. 2. Antonio José Gomes	6$750
Dita n. 88. Anna Francisca da Fonceca Pimenta	21$600
Estrada do Cordeiro n. 4. Antonio José Bezerra	5$400
Dita n. 6. Antonio Francisco das Chagas	21$600
Estrada do Giquiá n. 104. Dr. Antonio de Assumpção Cabral	21$600
Dita n. 138 Antonio José do Carmo	5$400
Dita n. 156. Alexandrina Maria de Azevedo	8$640
Dita n. 160. Antonio José do Carmo	5$400
Dita n. 184 B. Araujo Lima	4$320
Dita n. 194 B. Antonio Candido de Oliveira	3$780
Dita n. 216 A. Antonio Lucio Alves Bandeira Campello	2$700
Dita n. 230. Agostinho José Raposo	3$240
Dita n. 232. O mesmo	3$240
Dita n. 234. O mesmo	3$240
Dita n. 236. O mesmo	3$240
Dita n. 49. Antonio de Almeida Lima	6$480
Dita n. 51. O mesmo	6$480
Dita n. 223. Alexandrino Martins Correia de Brrros	5$400
Dita n. 225. O mesmo	5$400
Dita n. 235. O mesmo	4$320
Dita n. 325. O mesmo	7$560
Dita n. 327. O mesmo	8$640

(Continúa).

Juizo de ausentes

Por ordem do Sr. Dr. substituto de ausentes vai á praça para ser arrematado por venda, a quem mais der, no dia 14 do corrente, depois da audiencia deste juizo, o seguinte:

Um terreno á rua projectada d'Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a fronte e o fundo cercados, e de um lado um valado e alguns arvoredos pequenos, avaliado por 60$ cujo terreno pertencendo ao espolio do preto Rufino, fallecido intestado sem herdeiros presentes, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este mesmo juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes. Recife, 8 de março de 1878.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão, bolacha e assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, necessario para o consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇAÕ---E. ROGER & C.

HOJE--Terça-feira 12 do corrente

3.ª recita de assignatura

Representação da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Primeira funcção do grande successo parisiense, a opera comica em 3 actos, musica do maestro *Offenbach*, intitulada:

Mme. L'archiduc

PERSONAGENS

Mmes. Henry	desempenha o papel de	Marietta.
« Lafourcade	« «	Capitaine Fortunato.
« Christiane	« «	La Comtesse.
Mrs. Roger	« «	L'Archiduc.
« D'esire'	« «	Giletti.
« Rebelly	« «	Le Comte.
« Martin	« «	Duc de Pontefiascone.
« Charson	« «	Marquis de Frangipano.
« Tacova	« «	Bonaventure.
« Durand	« «	Lib'eral Bonardo.
« Rochet	« «	L'Intendant.
« Dufour	« «	L'ombergiste.

Domestiques e servantes d'auberge — Dragons — Ministres, etc., etc.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Terça-feira

A pedido de muitos assignantes

Segunda e ultima representação de

La Petite Mariée

A companhia tenciona dar só 10 unicas representações.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	287$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu.	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000

Casa terrea n. 11 [illegible]
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 79 [fechada] [illegible]
Idem n. 92 [illegible]
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajú
Idem n. 2 190$001
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 132$000
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 08$00a
PATRIMONIO DE ORPHÃOS
Bua do Bom Jesus.
1.º andár do n. 14 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 6 [fechada] 517$000
Largo do Paraizo
2.º andardo sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 733$400
Beco das Boias
Sobado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000
Idem n. 21 [fechada] 246$000
Rua dos Larangeiras.
Idem n 17 (fechada) 300$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 89$000
Idem n. 26. 123$000
Rua de S. Jorge
casa terrean. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechaado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do 70 $000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 22 fe bado) 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Vaparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

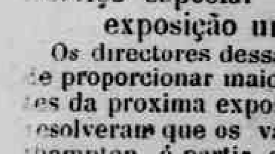
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1.ª classe frs. 28 10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1.ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs , 3 dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 15 por cento, com o prazo de 12 meses.

[illegible] paquetes [illegible] Europa faz-se o abatimento [illegible] para familia de quatro pessoas [illegible] que tomar a taxa mais alta da 1.ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará.	390$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Port Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 14 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Previne-se aos Srs. carregaderes, que a carga para Acaracú e Amarração somente será recebida até o dia 13 ao meio dia.

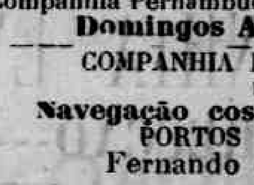
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 19 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

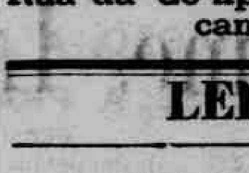
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER :

Um piano forte, do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 4 castiçaes de electro-plate, com mangas, 3 lanças para cortinados e 1 tapete grande de sofá.

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo, 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma serretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras. 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá. 1 dito para jantar copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electro-plate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

LEILAO

DE

Um burro manso, proprio para sella ou carro

Um cavallo pequeno para sella, proprio para menino.

Hoje

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 2 horas da tarde

Em frente do sobrado da rua da Aurora n. 53, e depois do leilão de moveis, louça e crystaes.

IMPORTANTE LEILAÕ

DE

solidos e confortaveis moveis, porcelanas, finos crystaes, prata de lei em obras, etc., etc.

O agente Martins

honrado com a confiança do Illm. Sr. Francisco Pereira dos Reis, que com sua Exma. familia retira-se para o Rio de Janeiro, fará este grande leilão.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas

Corredor do Bispo n. 50

Os moveis de que se compõe este leilão são dos mais apreciados no Rio de Janeiro, donde vieram, e constam das principaes peças, como sejam :

Rica mobilia de mogno medalhão, com dunquerques, forte e harmonioso piano de mogno, do conhecido autor Krieccelstein Pere & Fils, de 3 cordas, rico espelho medalhão com florão, linda costureira de chaxrão, etager dourado. (costrijen) importante cama de mogno a Luiz XV, bella toilette de mogno, importante guarda-vestidos, meia commoda e guarda-roupa de vinhatico, tapetes, lindos quadros e figuras para enfeites de sala.

Um bem acabado guarda-prata, com a frente e lados envidraçados, aparadores, etagers de vinhatico de campos, mesa elastica de 9 taboas, cadeiras austriacas, com e sem medalhão, machinas de costura, porcelana de Sevre crystaes, jarros de Bacarat, magnifico apparelho de prata para chá, garfos, facas, salvas, tce., etc.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de ouro de lei, prata do Porto, electro-plate e vinho do Porto

A SABER :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 espelho grande, 2 escarradeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 lustre a gaz de 3 bicos (bronze), 1 machina de costura, perfeita, 2 binoculos para theatro e 1 espingarda de 2 canos,

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette com pedra, 2 commodas de jacarandá, 1 colchão, 1 mesa de cama, 1 escadinha para pé de cama, 4 cabides, 2 camas francezas de amarello, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos, 2 meses, 1 meia commoda, 2 camas de lona.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 guarda-louça envidraçado, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, 2 candieiros a gaz de suspensão, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz. com 2 bicos, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, bandejas, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cozinha, potes, flandres e taboa de engommar.

Um excellente fogão de ferro, com deposito para agua quente, 2 fornos, chaminés e peças de sobresalente, 1 lote, trem de cozinha, formas para bolos e outros muitos accessorios de casa de familia, e 200 garrafas vasias.

Differentes objectos de prata do Porto e electro-plate, como sejam : salvas, castiçaes, colheres, garfos, porta-joias, galheteiros, portalicór, bandejas e muitos outras peças de gosto que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Vinhos de differentes qualidades em garrafas.

SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Barão da Victoria n. 45 (por cima do Palacio de Industria)

Madama Mathilde Lion, viuva de Leopoldo Lion, tendo de retirar-se para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1|2 horas

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo. por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado :

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei ; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçoléta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico, mesmo bronquitico — enxaquecas — erysipela — tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Cypriano da Costa Almeida faz sciente ao publico que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade com o Sr. Manoel Ribeiro de Moraes, ficando o socio Almeida responsavel pelo activo e passivo da firma, e retirando-se o socio Moraes pago na mesma data de seu capital e lucros em moeda corrente, ficando desta maneira quitis com o dito Sr. Moraes. Recife, 8 de março de 1878.

— Precisa-se de um pequeno para criado, que seja de boa conducta : na Capunga, Quatro Cantos, taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna : na rua da Ponte-Velha n. 1.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão ; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15 ; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— No dia 20 de fevereiro do corrente anno fugio o mulato Galdino, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, já pinta, baixo e grosso, com marcas de tinta no peito e no braço, costuma a embreagar-se, tem o peito e o estomago um tanto para fóra, falla arrastado, e diz que tem parentes na Escada, foi criado em Camavo, Paulista, Salinas, Goyanna e ao pé de S. Bento : roga-se á todas as autoridades e capitães de campo de pega-lo e leva-lo á rua do Rangel n. 73, que serão bem rpecomensados.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : no pateo do Terço n. 34.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes : 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Dá-se 2:000$ a juro com hypotheca em bens de raiz : quem quizer, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 57, armazem, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n 1.

— Precisa-se de um bom jardineiro : no Santo Amaro, rua do Capitão Lima n. 1.

— Mme. Libania Barreiros, cabellereira á rua de de Santo Amaro n. 14, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza. rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar : na rua do Rangel n. 73.

— Moreira Halliday & C., em liquidação, scientificam ao corpo commercial que mudaram seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 2, para a do Marquez de Olinda n. 14.

— Wm. Halliday & C. fazem sciente ao commercio que mudaram seu armazem da rua do Bom Jesus n. 2, para a do Marquez de Olinda numero 14.

— Aluga se o 3º andar da casa sita á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar : a tratar com M. A. Guerra Junior, na rua da Senzala-nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo serviço domestico ; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se uma escrava ainda moça, que sabe bem cozinhar e engommar : quem della precisar, vá tratar com Moura & Martins, padaria, nos Afogados.

— Aluga-se a casa de tres andares na rua do Commercio, com frente para a rua do Torres n. 38, concertada de novo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, 1º andar.

— Aluga-se o subradinho de um andar no largo da Penha n. 11 : a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita ; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente ; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma para engommar : no pateo do Terço n. 63.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar, para casa de pequena familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos, para serem classificado á travessa da Madre Deus n. 18.

— Fernandes Baptista & C.. administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com aceio todo o serviço da casa de homem solteiro de 3 a 4 pessôas: a tratar na loja da rua do Crespo n. 10.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua Imperial n. 133, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : na rua do Amorim numero 33.

Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e Joaquim Francisco Diniz (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e filha, Maria Francisca Diniz Maia ; e de novo as convidam a assistirem ás missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 15, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti

Manoel de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que tiveram a bondade de assistir ao enterro do seu filho e irmão o Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, e convidam a todos os seus parentes e amigos para as missas que serão resadas ás 8 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Rose.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes. BANHOS MINERAES, tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable,

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU ; SILVA FARIA e Cª nas principaes Phcias do BRAZIL.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio - Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio - Ferrosos COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*, JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes [illegible] indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
[illegible] GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como o perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauret e Com.

Jardim das plantas

No Mondeǵon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendé.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

GABINETE DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude EM SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª «	4$000
3.ª «	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 destas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que da logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura C. ERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, pará a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas,
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... PARA ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois capricbamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

SALSA, CAROBA E MANACA
O mais energico elixir depurativo do sangue
Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas e começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco,*
ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias e da Bexiga.*—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C. 87, rua Passo da Cadeia

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES,** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos,* etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris,* **REYNAL,** Medico-Pharm. e C., successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.**

CURATIVO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas,agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens e itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa**e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antisyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dadu cal e Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalhos m porção

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Attenção

Existe na Parahyba um ... para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marcer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: cór acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho pouco comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque ahi, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande fugado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em alguns dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Touros bravos

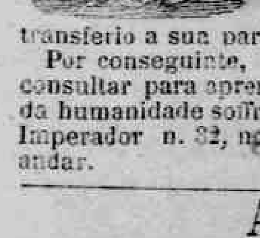
Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Para presente

Uvas e mangas de Itamaracá na confeitaria do Campos.

N B. Chegaram hontem quarta-feira, 6 de março de 1878.

Magnetismo



O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos disciul os transferio a sua partida para o fim deste mez. Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

Ama

—Precisa-se de uma: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Lá vai lenha

Precisa-se alugar duas escravas para venderem em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 48, loja, que encontrarão com quem tratar.

Attenção

Fugiram do engenho Inhaman, no dia 26 de fevereiro ultimo, os seguintes escravos:

Odorico, de estatura alta e secco do corpo, cór preta, falta de dentes e falla pausada.

Deoclecio, preto, estatura regular, corpo cheio e com um lobinho bem visivel na frente do alto da cabeça.

Crodomiro, corpo secco, altura regular, bem preto e tem o queixo de baixo mais sahido para a frente do que o de cima. Todos sabios e moços: quem delles tiver noticia, dirija-se ao Dr. juiz de direito de Iguarassú, pois que teem de ser vendidos, para pagamento da fazenda publica, custas do inventario e de credores.

[illegible]

... dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso, um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno, nesta cidade, ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, pouca barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sabinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 69.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos; quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

E' com a policia do Recife

Póde alguem ordinariamente até as duas e tres horas da madrugada interromper o silencio publico com cantarolas e toques de violão? Pode-se abrir estabelecimentos de qualquer natureza (a não ser botica) para vender-se depois das 9 horas da noite? Chamamos a attenção da policia para certas nymphas e trovadores que na rua do Amorim não deixam tranquillisar toda a visinhança.

Tambem um *frege-moscas* do becco do Burgos vende a quem lhe bate á porta a qualquer hora, além de concentrar certo numero de assignantes catraeiros que *debaixo do tempo*, com termos de arripiar couro e cabello, não levão em conta familias e uma casa de educação que bem proximo existem.

A continuar assim, declinaremos os nomes de todos esses typos e ver se tiraremos melhor resultado.

O Vigilante.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Preços sem competencia

MACHINAS PARA COSTUR

De How Singer, Graver & Baker, Exel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

SÃO NOSSOS AGENTES

PARÁ—Elpidio R. da Costa & C.
MARANHÃO—Vidal & Marques
PARaHYBA—José Francisco de Moura Junior.
RIO DE JANEIRO—Silva Gomes & C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
PARIS
40, boulevard de Strasbourg, 40.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal date de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as ... escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções ... O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No Brazil, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar, de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Perda

O abaixo assignado perdeu hontem á noite, á sahida do theatro de *Santa Isabel*, uma lunêta quadrada, de ouro, tendo por ornato arabescos de desenho antigo, representando quasi imperceptivelmente em um dos angulos inferiores a cabeça de um velho, e estando presa a um cordão de retroz preto; roga-á pessôa que a tiver achado e quizer restituil-a, que se digne de leval-a á rua do Hospicio n. 33, onde será gratificada. Essa lunêta tinha vidro para myope de grão forte, e ha empenho em que seja restituida, não pelo seu valor intrinseco; mas porque o abaixo assignado a pessuia ha mais de quarenta annos, e a conservava como uma recordação.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

Trabalhadores

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de batedores de assucar.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que compraram ao Sr. José Joaquim de Souza Motta o seu deposito, sito á Praça do Conde d'Eu n. 3, livre e desembaraçado de debito algum. Recife, 1º de março de 1878.

Mello & Lins.

Até acertar

Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 88, antiga Cinco Pontas.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó: a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 31.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, a 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Bilhar

Vende-se um bilhar com suas pertenças: na rua da Imperatriz n. 63.

Taverna

Vende-se a da rua de Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Chovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 240, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 300 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhão sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré-manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamonos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagens e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PECHINCHAS!

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e largos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Mantelotes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas matas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador; a tratar na praça do Corpo Santo 1º andar.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, soxameis, etc., etc.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—**O 43**—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Carmo n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas parallelas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, e o seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo: dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado: aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000: é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento complete de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA

O livro do padre Curci
(Conclusão)

Esta situação violenta desappareceria, na opinião do padre Curci, se a Santa Sé se resolvesse a tratar com a Italia, o aceitar um *modus vivendi*, de que tirasse força e prestigio. Reconhecida como sonho a reivindicação do poder temporal, a igreja procuraria conformar-se com os factos consummados e contentar-se com a soberania espiritual, que é a que legitimamente lhe compete.

A resistencia pertinaz, que adoptou por norma, vai alluindo cada vez mais o imperio das consciencias, onde reside a sua força principal.

O padre Curci queria, pois, uma transacção em que a igreja e o estado estabelecessem de commum accordo os seus respectivos direitos, offerecendo-se mutua protecção para a sustentação d'elles. Seria um meio engenhoso de fazer recuperar á igreja o seu antigo prestigio, quando por toda a parte floresceia a alliança do throno e do altar. O padre Curci não é, como se vê, um liberal declarado, nem um revolucionario. E' simplesmente, repetimos, um homem pratico.

Pois que proveito resulta hoje á santa sé da obstinação da sua politica? Que mallogradas não tem sido todas as suas esperanças! O padre Curci confessa que no anno de 1871, logo depois da annexação de Roma a Italia, no Vaticano se acreditava n'uma reivindicação proxima do poder temporal; e sete annos já lá vão por cima sem que as cousas mudassem de aspecto! Tambem o ex-jesuita conta que, durante o ministerio francez Bloglie-Fourtou as esperanças do Vaticano se reanimaram; mas para fenecerem outra vez depois do resultado das eleições, em 14 de outubro.

Estas lições não teem sido sufficientes, diz o padre Curci, para mudar a *corrente* d'essa politica nefasta. E com esta intransigencia, que não quer transacção de especie alguma, que impõe as mais rigorosas abstenções, a igreja vai cavando lentamente a sua ruina.

Affigura-se-nos que o padre Curci tem razão, e que taes conselhos abonam os seus instinctos praticos. Mas o partido liberal não póde senão regosijar-se de os ver repudiados pela Santa Sé. Emquanto alli dominarem as idéas de abstenção e intransigencia, a liberdade soffrerá menos, assim o esperamos.

Em potitica a intransigencia é um erro; a abstenção um suicidio. A intransigencia do conde de Chambord perdeu, na hora mais propria, a causa legitimista em França; a intransigencia dos radicaes levantou algum tempo entre a gente sensata o horror á republica. Em politica é necessario lutar; mas transigir e igualmente necessario, e ás vezes mais util ainda. Emquanto o Vaticano seguir a *corrente* que o padre Curci accusa, a liberdade ha de florir na Italia. O pensamento do padre Curci, que á primeira vista parece liberal e conforme ao espirito moderno, examinado profundamente, é perigoso, justamente porque é prudente e esclarecido.

* *

Vejamos agora como é que o padre Curci queria chegar á realisação do seu pensamento.

O seu systema denota que o jesuita não é um desses fanaticos, que não veem as cousas senão atravéz da exaltação dos seus sentimentos.

Reconhecidos pela Santa Sé os factos consummados; isto é, a união da Italia, estabelecer-se-hia uma concordata entre a igreja e o estado, para o exercicio dos respectivos direitos, que conferisse á igreja a mais ampla soberania espiritual sob a protecção e garantia do estado. Da harmonia do dous poderes resultaria para a igreja um accrescimo de influencia e prestigio. A Italia, que até aqui tem visto na Santa Sé o inimigo, veria d'ora em diante o alliado. O que o santo padre não póde hoje sequer pedir, exigil-o-hia então. Seria emfim uma nova era para a igreja, e, se não pudesse [illegible] o poder temporal, engrandecel-a em compensação a soberania espiritual.

Acabaria a prohibição imposta aos catholicos de exercerem quaesquer funcções publicas, com abandono dos seus direitos de cidadãos. O verdadeiro catholico, seguindo a doutrina emanada do Vaticano, não deve na Italia concorrer á urna, nem sequer na eleição municipal, emquanto os estados do Papa pertencerem ao que na linguagem da curia, se chama um soberano hereje e usurpador. Diz o padre Curci que por aquella doutrina não póde haver maior peccado que concorrer ás urnas, ou tomar lugar no parlamento nacional; e d'esta prohibição, que elle classifica de absurda, resultou inutilisar os recursos de um grande numero de catholicos, que não valeriam pouco se tivesse descido á lutar.

Pelo systema do padre Curci a politica da igreja devia soffrer n'esta parte, uma transformação radical. Encetar a luta, disputar os cargos municipaes, as cadeiras do parlamento. Onde não obtivesse maioria, nem por isso abandonaria o campo: as minorias tambem podem alguma cousa, principalmente bem dirigidas. Em vez de condemnar á impotencia e á inutilidade um grande numero de individuos que poderiam resistir legalmente e disputar influencias, iria creando uma força viva no seio da sociedade civil.

« Se desde o principio, diz o padre Curci, se comprehendessem as cousas d'este modo, e tantos fieis não fossem afastados das urnas á força de illusões e mentiras, mas antes fossem poderosamente impellidos para ellas em nome da religião e da patria, tenho por certissimo que se teria podido obter uma maioria catholica. » (1)

O padre Curci, sempre pratico, entende que a igreja devia constituir na Italia um partido militante, como acontece na Belgica e na Allemanha. Ora esta invenção não tem dado os melhores resultados n'aquelles dous paizes, porque as discordias que d'ahi tem nascido são profundas e ardentes. Praticado na Italia o pensamento do padre Curci, seria inevitavelmente o principio de iguaes dissenções. A politica intransigente do Vaticano, como todas as politicas platonicas, vive de protestos e de esperanças Se entrasse no caminho pratico indicado pelo padre Curci, a Italia gozaria de menos socego.

Entretanto nas ultimas eleições municipaes o partido clerical parece ter querido mudar de systema, porque a luta existio. A' ultima hora appareceram a votar quantos padres ou aggregados do Vaticano estavam inscriptos nos recenseamentos. Calaria já no animo do cardeal Simeoni a theoria do padre Curci?

O pensamento do astuto jesuita talvez um dia venha a ser aceito pela curia, quando ella se resolver a encarar os interesses da igreja mais praticamente, e em vez das abstenções, em vez de lançar anathemas e protestos, preferir explorar a situação em seu favor.

O padre Curci levou a questão ainda mais longe, porque, em vez de espantar a democracia e o socialismo, parece afagal-os, querendo mostrar que a democracia é homogenea com a igreja, e que o clamor das classes opprimidas pedindo a reforma da sociedade, tem origem no *Vos omnes fratres estis* do Evangelho!

Mas ninguem se illuda com estas theorias do padre Curci. Ao passo que o vemos propor a conciliação da igreja com a Italia; ao passo que accusa severamente a intransigencia da Santa Sé e a *corrente* que alli impera; vemol-o adherir ao *Syllabus* e defendel-o calorosamente. Falla-nos de patria, de unidade nacional: mas o seu projecto é uma transacção entre a igreja e o estado, não para que este assegure as suas liberdades e os seus direitos, mas para que aquella possa entrar no caminho das influencias de que a politica intransigente, até hoje seguida no Vaticano, a vai afastando cada vez mais.

* *

O livro do padre Curci veio revelarnos cousas importantissimas, como sempre acontece quando as comadres ralham.

Que no Vaticano se alimentavam esperanças e illusões sobre a restauração do poder temporal; que alli se trabalhou para que triumphasse a politica de combate França, geralmente se suspeitava e não faltou quem o escrevesse. Mas o padre Curci denuncia-o, com a autoridade de quem viveu no seio das intrigas e dos segredos da politica tenebrosa da curia.

Sabe-se agora, por testemunho presencial dos factos, o que apenas constava por supposições, por illação tirada de certos symptomas. Aquelle historico dia 14 de outubro, tão glorioso para a liberdade, porque foi o da victoria pacifica e legal do partido liberal em França, produzio tão profundo pezar no Vaticano, que o padre Curci, ao entrar alli, encontrou todos na maior desolação, e até menos altanados os taes *zelanti*, que intrigavam contra elle. Isto prova-nos, sem hesitações, que a campanha politica travada em França de maio a outubro de 1877 não era um negocio simplesmente nacional; mas que nella se julgava a causa da liberdade universal. E se os acontecimentos tivessem tido uma solução inversa, talvez a Europa estivesse agora a braços com complicações ainda mais graves do que aquellas que já lhe prendem a attenção.

Tambem o livro do padre Curci nos dá a conhecer, de fonte autorisada, as praticas ainda hoje seguidas na igreja com relação a essa disciplina proverbial e tradicional que a levantou outr'ora ao supremo fastigio da grandeza e do poderio. Era difficil já hoje acreditar deveras, que esses velhos principios da obediencia cega; que o preceito jesuitico da *lima in manibus fabri*; que em fim essa abdicação voluntaria das proprias faculdades, a que o padre se prestava para se tornar o d cil instrumento nas mãos dos seus superiores hierarchicos; era difficil, digo, acreditar que ainda existissem, depois das profundas revoluções que teem agitado as sociedades e convulsionado o espirito humano. Pois existem; existem taes como outr'ora. Assim o revela o livro do padre Curci.

O ex-jesuita, esquecendo-se por um momento desses preceitos, disse ao seu raciocinio que fallasse; mas encontrou depressa o castigo. Esbarrou immediatamente com a velha pratica da igreja de impor aos rebeldes a submissão por meio da indignidade; isto é, por meio da retratação humilhante, como aconteceu com Gallileu; como se tem procurado sempre extorquir, até nas vascas da morte, aos espiritos audaciosos que ousaram alguma vez pugnar pelos fóros da razão independente.

Os tempos mudaram. Portanto, o padre Curci já não podia expiar nos carceres, nem nas torturas do santo officio, a sua insubordinação.

Mas, a retratação foi-lhe exigida; foi-lhe imposta como dever a indignidade de retratar publicamente as suas opiniões, e, não o fazendo, de ser expulso da companhia de Jesus. Era até onde podia chegar, nas circumstancias presentes, a punição.

O livro do padre Curci tem, como se vê, uma importancia, que não é para desprezar.

Ha nelle revelações, que aproveitarão ao partido liberal, porque provam como a luz ainda penetra difficilmente atravéz das janellas do Vaticano.

Mas debaixo de outro aspecto, como livro destinado a revolucionar as consciencias, ou a propagar doutrinas de liberdade, não póde servir. Talvez até, que se a igreja adoptasse o pensamento exposto nesse livro, a sociedade civil tivesse mais a queixar-se delle, que a louvar-se dos seus beneficios. Teriamos na Italia a invasão das influencias clericaes na [illegible] publica. A igreja, hoje [illegible] e isolada, organisaria um partido combatente, que entraria na luta legal, e que conquistaria em mais ou menos tempo, em virtude da sua perseverança e notavel disciplina, uma ingerencia perigosa nos movimentos politicos. O padre Curci não pretende outra cousa. Conciliação e desistencia do poder temporal; mas para facilmente reconquistar o prestigio abalado da igreja é fazel-a tomar um lugar importante no Estado. A invasão começaria lentamente, mas com aquella tenacidade proverbial, que a ninguem é desconhecida, e acabaria por ganhar tudo.

A politica, quando tem a religião a seu serviço, é um poder formidavel.

A Italia sentiria em pouco tempo os dolorosos resultados de semelhante conciliação. Agora tem o inimigo armado em frente de si; mas, em compensação, está ella alerta, vigiando-lhe os movimentos. Assignada a paz, nas condições propostas pelo padre Curci, a guerra seria de outra especie: guerra simulada, occulta, tenaz, apparentemente legal, mas muito mais prejudicial aos interesses da liberdade. Se, apezar das abstenções, o partido clerical obteve no senado italiano a rejeição da lei votada na camara baixa sobre os abusos do clero, que aconteceria se nas duas casas do parlamento esse partido estivesse organisado, disciplinado, dirigido por por homens habeis e recebendo o *mot d'ordre* do Vaticano?!

Tal é, nossa humilde opinião, o livro do padre Curci. Se a igreja fosse menos intransigente e quizesse descer ás cousas praticas do mundo, o livro do ex-jesuita seria o Evangelho da reconstituição da supremacia clerical. Combatendo-o, lançando ás féras o seu autor, a curia commetteu um erro politico.

A liberdade tem mais de que rigosijar-se, do que de queixar-se pela profunda cegueira do Vaticano, neste e n'outros assumptos. E' que uma providencia, a providencia dos povos, parece olhar solicita pela felicidade do genero humano e inverter em proveito da humanidade os erros e obstinações dos seus inimigos.

Bemdito seja o anjo da guarda que vela junto de Deus pelos destinos da liberdade!

ARNALDO DE OLIVEIRA.

(1)... *ma da principio se si fossero capite le cose pel loro verso, e tutti gli onesti non fossero stati ritratti dalle urne a furia d'illusoni e di menzogne, ma vi fossero stati potentemente spiuti a nome della religione e della patria, tengo per certissimo, che una Maggioranza Cristiana si sarebbe potuta ottonere. Cap. IV. Pag. 92.*

VARIEDADES

FESTAS

E ainda ha quem queime cartuchos para gozar das honras e considerações de pai de familia?!

Pois bem; entre os leitores em quadras de festas pelo interior das casas desde a de rotula e janella até o sobrado aristocratico desde a Gamboa até Botofogo, e verão que o bode espiatorio, de que nos falla a escriptura, acha-se encarnado no chefe de familia, que sujeita-se resignado ás conveniencias do lar domestico e soffre calado os caprichos da prole e da cara metade.

A bomba que arrebenta por entre as tendas do inimigo, não produz mais estragos, nem causa tantos calafrios como a palavra—festas, cahindo de chofe sobre uma casa.

A festa é o phantasma aterrador, que vem collocar-se entre o magro ordenado do empregado publico, e o—papai, quero isto—papai, quero aquillo,—meu bem, olha as luvas... da familia inteira que o persegue.

Se os rapazes solteiros conhecessem a força da palavra—festas—ninguem levaria ao altar essas creaturas pallidas e angelicas, que gastam tantos covados de seda em vestidos, que vão a bailes, que exigem cabelleireiros e cabellos, que acompanham emfim a moda em todas as suas evoluções e extravagancias.

A festa é a lua de fel da algibeira.

Felizes aquelles que não são pais de familia, porque delles é o reino da paz e da abundancia.

Desde o dia em que os jornaes começam a annunciar qualquer festejo, o Rio de Janeiro alvoroça-se como casa de maribondo que levou pedrada, cresce o movimento da rua do Ouvidor, a Notre Dame faz logo exposição, e as casas desta cidade tornam-se theatros de scenas interessantissimas.

Entremos em uma dellas.

A mãi cose, cose a filha mais velha, cose a mais moça, cose a negrinha, o chefe da casa tambem procura coser as algibeiras; mas o desgraçado cose com linha sem nó.

Os caixeiros sobem com amostras, voltam com fazendas, entram com fitas, despedem-se com encommendas, e tornam a voltar com caixas.

— Onde vai você? pergunta a mulher de tesoura em punho, ao marido que com toda a pachorra desce as escadas.

— Vou ao compadre jogar uma partida de gamão.

— O compadre! Sempre o compadre! Eu já ando desconfiada com o tal compadre!

— Ora, mulher, tu bem sabes que depois de jantar...

— E as meninas hão de ir sem sapatos?

— Pois já se acabaram as botinas, que comprei, ainda não ha tres mezes!

— Que tres mezes, papai!

— Vá já á *Botina de Ouro* e mande trazer calçado por estas medidas.

Entregando quatro tiras de papel ao marido, despacha-o, avisando-lhe que o lugar, que está marcado com um córte, representa a largura do pé.

Apenas o homem dobra a esquina, é chamado pelo moleque, que diz-lhe, por ordem da senhora, que volte.

— Ainda falta alguma cousa?

— Entendeu bem a historia?

— Que historia?

— A historia das tiras.

— Já sei.

— Olhe este côrte é a largura. Agora, veja lá se vai confundir a largura com o comprimento.

— A senhora pensa que eu sou algum negro novo!

— E' para não acontecer o mesmo, que succedeu o mez passado, que pedi-lhe que me arranjasse...

— Está bom; já sei. Foi só para isto que mandou chamar-me?

— O que é que falta mais, Marocas? Não sei onde tenho esta cabeça.

— A linha, mamãi.

— Ah, não se esqueça tambem de passar pelo armarinho do Guedes e pedir linha de Alexandre.

— Pois Alexandre foi por ventura fabricante de linhas, senhora?!

— Como está engraçado! Parece que vio hoje passarinho verde! Foi o compadre quem lhe ensinou isto?

— Está bom; vá papai, não se demore.

Ao descer de novo as escadas, diz-lhe uma filha:

— Papai olhe que a peça de velludinho seja bem igual á amostra que lhe dei.

Dahi ha pouco levanta-se uma grande discussão a respeito de um molde de segunda saia, que desappareceu de cima da mesa.

— Quem foi que tirou o molde, que acabei de pôr aqui?

— Eu não fui, diz o menino.

— Negrinha, vai vêr o molde, grita a mãi. Não se me dá de apostar que foi esta assanhada! Pois se ella não tira o sentido da foguetice!! Vejam só aquella costura como está! Anda procura o molde, que elle ainda te ha de sahir hoje do corpo.

Depois de grandes pesquizas e de um cem numero de pragas, chega-se ao conhecimento de que uns pedaços de jornal, com que brinca um cachorrinho chamado *Vinagre*, são os restos mortaes do molde em questão.

Vinagre paga tamanha ousadia com algumas varadas, e com a ameaça de ir para o meio da rua.

O pai de familia volta, alisando a calva, de cada bolso tira um embrulho e espera resignado o dia seguinte para continuar o seu fadario.

Em outra casa scenas identicas se passam.

D. Chiquinha, que é gorda, implica com a modista, porque o vestido ficou muito estufado na frente.

— Ora vejam só, como está isto!

— Está bom, menina.

— Qual bom, o que, mamãi! Está todo repuchado! Tem muito panno aqui.

— Eu acho que assenta-te, como uma luva!

— A minha vontade era pical-o á tesoura, e mandal-o de presente áquella bruxa.

— Rosinha, sua mana, encommendou fitas côr de pecego ao pai, e este trouxe-lhe fitas côr de goiaba.

Amelia não encontra uma luva, que vá bem com a sua *toillette*.

— Estas botinas estão muito apertadas.

— Estão conforme a medida.

— E' impossivel.

— E isto não é salto á Luiz XV.

— O homem da loja disse-me que era.

— O salto a Luiz XV é assim, forma um arco e é inteiriço. Você nunca entende o que a gente diz.

Ai! ai! Seja tudo pelo amor de Deus.

— Papai, tomou *bucha*, acode uma menina magrinha e com voz aflautada, venderam-lhe nobreza mofada.

— Pois ainda ha hoje nobreza, que não seja mofada, minha filha?

Entremos em outra casa.

— Irra! Já não posso com tanta despeza! Luvas, fitas, sapatos, joias e ainda em cima querem carro!

— Pois as meninas hão de ir a pé com aquelles vestidos tão claros?!

— A senhora sabe quanto custa uma arroba de feijão?

— Ora.

— Sabe a como está a manteiga?

— Ahi vem a historia de todos os dias.

— Não sabe que o milho está pela hora da morte, e que isto tudo vai mal, muito mal?!

— Ora, meu velho para que has de ser mau? Vai alugar o carro, é preciso fazer a vontade ás meninas.

— E demais, ninguem vai de bond, papai. Olhe, a D. Mariquinhas, a D. Feliciana, a filha do Juca, a mulher do Procopio, a D. Anastacia, todas vão de carro, e ellas não são melhores do que nós.

— Apoiado, ellas não são melhores que minhas filhas.

— Porém, mulher, attende...

— Os maridos ganham muito menos do que tu, e não fazem a figura triste que nós fazemos.

— Porém devem os cabellos da cabeça!

— Não é tanto assim. E' demais, o que é a despeza de um carro, que se aluga uma vez na vida! Quando chegou a Imperatriz, meu pai mandou fazer-me um vestido de setim bordado á seda frouxa, para as illuminações do Vallongo...

— Ai! Ai! No tempo do Vallongo eu era muito feliz.

— Não sei porque.

— Por que ainda era solteiro, e os vestidos de seda corriam por conta de teu pai.

— Se o senhor sabia d'isto, porque veio desinquietar-me? Eu estava muito bem em casa, não me faltava nada, graças a Deus, e por sua causa regeitei bem bons casamentos.

— Está bom, senhora, eu vou ver o carro, mas creia que é o ultimo.

Agora assistam os leitores á esta scena

Dous jovens á janella.

A lua estampa-se em pleno azul; brilham no firmamento myriades d'estrellas.

Ella acaba de dar-lhe uma flôr, e elle murmura palavras quasi incomprehensiveis, fitando o céo.

— O senhor ainda não disse á mamãi quaes são as suas intenções.

— As minhas intenções são muito puras.

— Quando pretende pedir-me?

— Muito breve.

— E' que já fallam tanto...

— Meu anjo, tenho uma triste revelação a fazer-te,

— O que é?

— Os meus recursos são insignificantes.

— A riqueza não dá a felicidade.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XX

COMO FOI O CASAMENTO DO MARQUEZ DE LA GUARDIA

(Continuação do n. 58)

— Mas tio, se eu a adoro.

— Oh! que milagre!

— Um milagre causado pela formosura e pela alma de Esperança. Ah! juro-vos, tio, que não mereço tanta felicidade. E comtudo essa felicidade ha de ter amarguras.

— Amarguras? porque?

— Quizera que a minha Esperança fosse pobre, muito pobre, de uma origem muito humilde.

— Ah! sobrinho! estás louco; quando é que uma bellissima rosa parece melhor á luz da lua, ou aos raios do sol? n'um vaso ordinario, ou n'uma magnifica jarra de ouro?

— E' verdade, mas póde acreditar que me caso...

— Por interesse! oh! as tuas rendas são consideraveis sobrinho.

— As minhas rendas! se ellas estão empenhadas até mais não, segundo me dissestes n'uma carta ha mais de um anno, quando me mandastes a provisão da companhia que commando.

— E' muito verdade tudo isso, mas tambem é verdade que os usurarios que recebiam os teus rendimentos me vieram visitar, uns depois dos outros, e me agradeceram muito e muito o haver-lhes pago.

— Mas pagastes-lhes vós?

— Eu! com que? Saques e boas presas foi cousa que não vi durante o pouco tempo que estive nos Paizes Baixos, e ainda quando houvesse mettido Gante a saque, não teria obtido por mim nem a centesima parte do que era preciso para o tal desempenho.

— Quereis pois dizer?...

— Que os titulos de todos os teus rendimentos estão alli desempenhados.

O marquez que era nobre, generoso e altivo, levantou os olhos ao céo, e suspirou com impaciencia e dôr.

— Que se ha de fazer! exclamou: ella está primeiro.

— E ainda ha mais. Tua esposa, além das suas riquezas proprias, que são immensas, traz um dote; um thesouro por parte de seu pai, e outro por parte de seu avó, em bons dobrões de ouro e joias.

D. João tornou a levantar ao céo um olhar blasphemo.

— Tu estás doido, sobrinho, disse-lhe D. Cesar; quando uma mulher que tanto vale se casa comtigo...

— Casa-se talvez para salvar a sua honra... e eu necessito do seu coração, do seu coração inteiro.

— Bem, muito bem, mas isso vai-se e ha de ficar o positivo: isto é, a grande quantidade contante e sonante do dote da tua mulher, os rendimentos do seu titulo que já são enormes, e juntos aos do teu, chegam a ser maravilhosos. Dentro de um anno me dirás se eu voltar a Hespanha.

— Porque, retirai-vos!

— Devo parecer perigoso, sem duvida, aos que te casam, uma vez que me afastam do teu lado.

— Mas como!

— Sou magistrado da real Audiencia do Perú, disse D. Cesar com toda a gravidade.

— E isso....

— Tambem me arranjaram isto os que te casam com tua mulher.

— Ah! ah!

— Tenho mais ordem de levar commigo o teu criado Peralvillo.

— Pois levai-o. cada dia se vai tornando mais fallador.

— Pois bem, e sem saber como, está a minha commissão terminada.

— Mas qual commissão?

— Dar-te parte do que succedia, entregar-te os teus bens, que constam todos dessas escripturas, preparar-te, finalmente, para que o pai de tua mulher não tivesse que te dizer nada disto.

— O que! pois o emir dos monfies está aqui?

— Está.

— E onde estamos nós?

— Nem mais nem menos que n'um recanto das Alpujarras, proximo da cidade de Yátor, n'uma herdade do senhor D. Alonso de Fuensalida.

— Ah! o emir continúa disfarçado!

— E' verdade, mas apezar do pai de tua mulher estar disfarçado, é preciso evitar que te apresentes a elle com esse fato da ronda. Alli na minha mala está um rico trajo de velludo e um collar de Sant'Iago: portanto, mãos á obra; eu vou servir-te de criado de quarto: será de mais: tu quasi, quasi és uma especie de rei.

— Rei! murmurou o marquez em quanto seu tio o despia, recordando-se da phrase que n'outra occasião lhe dissera Yaye: « se tendes de casar com a minha filha, será o mesmo que fazer-vos rei. »

— Em que pensas tu, meu sobrinho? disse D. Cesar, vestindo-lhe ao mesmo tempo uma camisa de Cambray.

— Penso que o pai de D. Esperança mudou muito de opinião.

— Por te dar a sua filha!

— Ah! ama a sua filha, e as mulheres são capazes... puxa mais as calças, sobrinho, olha que esta grã... é da melhor: o jubão é simples... mas os fechos de diamantes valem um mundo. Agora a adaga, a espada e a gorra. O pai de tua mulher espera-te, e como elle é uma grande personagem, mouro ou christão, pouco nos importa, não devemos fazel-o esperar muito, maldita prega, abre o segundo colchete, sobrinho: vamos, está bem. Olá! gritou.

Appareceu o escravo negro.

— Ide dizer a vosso amo, ordenou-lhe D. Cesar, que d'aqui a um momento vai ter a honra de o cumprimentar o sennor marquez de la Guardia.

O escravo sahio e logo atraz delle foram D. Cesar e o marquez; atravessaram alguns quartos, e pararam n'uma antecamara, onde o escravo lhes disse que esperassem; pouco depois o escravo voltou e disse ao marquez:

— O meu nobre senhor espera o senhor marquez de la Guardia.

— Até logo, sobrinho, disse D. Cesar, apertando com força a mão do marquez.

— Ah! não sei o que me succede, tio, volveu D. João, e entrou pela porta cujo reposteiro o escravo conservava levantado.

Achou-se n'uma sala magnifica. Yaye, trajando o mesmo fato com que naquella manhã se apresentara ao beneficiado de Cadiar, passeava na sala profundamente pensativo.

Ao sentir os passos do marquez parou, voltou-se para elle, olhando com a mais grave benevolencia.

— Ah! sois vós, disse. Bemvindo sejais.

— Ah! senhor! tornou o marquez, desculpai a minha perturbação, porque...

— Sentai-vos, marquez, disse Yaye com a mais perfeita e facil cortezia: sentai-vos e conversemos um pouco.

Sentaram-se n'um estrado e Yaye pegou nas mãos do mancebo.

— Quereis ser agora meu filho, como o desejaveis ser n'outro tempo?

— Não posso viver sem ella, disse o marquez com voz sumida e tremula.

— Nem ella póde viver sem vós. O Altissimo assim o quer, e eu não seria merecedor do seu auxilio se não cumprisse com prazer a sua vontade. Porém, prescindindo de todas as difficuldades que se oppunham a este casamento, e que já estão vencidas, existe entre nós outros um terrivel segredo.

D. João comprehendeu que Yaye se referia á morte de seu pai e baixou os olhos.

— Apezar desse terrivel segredo, senhor, comprehendo que deverieis ter poderosas razões para obrar daquella funesta maneira... não fallemos disso... eu não posso odiar-vos; não posso... não... sois o pai de Esperança... que Deus me perdôe!...

— Tive razão; mas dizeis bem... esqueçamos... vós por Esperança... eu... como não hei de eu amar-vos se sois a vida de minha filha!

Yaye enxugou uma lagrima.

Fallemos porém d'outros assumptos. Chegou para mim um momento supremo: o momento da guerra contra Hespanha.

— Mas, porque não vos entregais vós á obediencia do rei?...

— Não fallemos disso... Felippe e eu somos inimigos mortaes. E' por isso mesmo que não devemos acreditar na restituição á minha filha dos seus titulos e da sua posição. Felippe é uma féra. Devo-lhe um filho, e receio que se elle cedeu á opinião do seu conselho, fazendo justiça á nossa Esperança, foi tão somente para lhe armar um laço, para se apoderar della, e vingar assim o filho que lhe matei. Não, não deveis permanecer em Hespanha. Nas aguas de Motril vos espera um bergantim que eu afretei e que vos conduzirá a Veneza, a França, a qualquer estado da Europa. Não torneis a entrar nos dominios do rei de Hespanha em quanto D. Felippe for vivo.

— Mas separar-vos de vossa filha!...

— Deus assim o quer. Deixai-me, deixai-me lutar com o meu destino, que é terrivel; eu não posso expôr a minha filha. Não quero tambem perder-vos. Permanecendo aqui, ou tereis de ser monfi e trabalhar contra a Hespanha, ou servir Felippe e voltar as armas contra o peito de vossa esposa e de vossa filha. Não, não; ides casar-vos, e depois... a vossa companhia está em Yátor; entregai-a ao tenente Velorado, tomando testemunhas desse acto, para que o rei nunca possa chamar-vos desertor; já tendes a licença para deixar a companhia. Em seguida, escoltado pelos meus monfies ireis a Motril onde vos embarcareis, vós, a minha filha e a minha neta. Irá comvosco para vos servir, o mais nobre, o mais bravo, o mais fiel dos meus walies: o nobre Harum el Geniz, o qual ficará comvoscose assim o desejarem. Vio nascer Esperança e ama-a quasi tanto como eu.

— Será o que quizerdes, senhor, disse o marquez que estava atordoado.

— Bem, visto que estamos inteiramente de accordo, ide, abri aquella porta, atravessai um corredor, e ahi encontrareis a vossa esposa e a vossa filha.

O marquez sentio como que um zumbido aos ouvidos, ennuviaram-se os olhos, levantou-se como um ebrio, e dominado pela commoção, e sem dizer uma só palavra a Yaye, correu á porta que este lhe indicara.

Pouco depois ouviram-se dous gritos de suprema alegria, um de homem, outro de mulher: em seguida beijos e soluços.

— Oh! era preciso, disse o emir: Amina não póde amar, nem ser amada d'outro modo.

E continuou a passear ao longo da camara.

(*Continuar-ha-se*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias.